

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	291.981.934
Preferenciais	0
Total	291.981.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.018.600
Preferenciais	0
Total	1.018.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.289.508	4.263.568
1.01	Ativo Circulante	1.167.827	1.254.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	380.874	542.583
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.230	22.710
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.230	22.710
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	27.230	22.710
1.01.03	Contas a Receber	370.267	363.765
1.01.03.01	Clientes	362.569	346.740
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	170.992	152.759
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	166.135	173.203
1.01.03.01.04	Medições a faturar	25.442	20.778
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.698	17.025
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	7.698	17.025
1.01.04	Estoques	298.268	261.059
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.477	56.900
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74.477	56.900
1.01.06.01.01	Tributos sobre lucro a recuperar	15.970	11.755
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	58.507	45.145
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.711	7.579
1.01.08.03	Outros	16.711	7.579
1.02	Ativo Não Circulante	3.121.681	3.008.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.383	51.817
1.02.01.03	Contas a Receber	6.358	1.323
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.358	1.323
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	22.765	20.933
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	22.765	20.933
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.260	29.561
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15.271	13.277
1.02.01.09.05	Outros	16.989	16.284
1.02.02	Investimentos	1.374.789	1.284.506
1.02.02.01	Participações Societárias	1.307.299	1.217.016
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.306.914	1.216.396
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	385	620
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	67.490	67.490
1.02.03	Imobilizado	610.057	594.157
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	488.683	356.893
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.374	237.264
1.02.04	Intangível	1.075.452	1.078.492
1.02.04.01	Intangíveis	1.075.452	1.078.492
1.02.04.01.02	Softwares e outros	31.798	34.838
1.02.04.01.03	Ágio	1.043.654	1.043.654

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.289.508	4.263.568
2.01	Passivo Circulante	369.479	373.153
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.783	62.357
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.257	27.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.526	34.911
2.01.02	Fornecedores	178.329	164.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	135.520	150.761
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	42.809	13.323
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.201	19.564
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.788	13.139
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	548	1.788
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais Federais	10.240	11.351
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.189	5.922
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	224	503
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.278	85.088
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.278	85.088
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.577	18.522
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	65.701	66.566
2.01.05	Outras Obrigações	44.888	42.060
2.01.05.02	Outros	44.888	42.060
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	228	16.900
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direito	0	1.067
2.01.05.02.05	Outras obrigações	44.660	24.093
2.02	Passivo Não Circulante	1.035.141	1.098.159
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	839.777	927.930
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	839.777	927.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	244.888	330.547
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	594.889	597.383
2.02.02	Outras Obrigações	108.820	103.352
2.02.02.02	Outros	108.820	103.352
2.02.02.02.03	Obrigações pós-emprego	94.539	103.352
2.02.02.02.04	Outras obrigações	14.281	0
2.02.03	Tributos Diferidos	22.337	307
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.337	307
2.02.04	Provisões	64.207	66.570
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.207	66.570
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.718	40.578
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.362	25.865
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido	2.884.888	2.792.256
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.528.146
2.03.02	Reservas de Capital	242.172	244.926
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-17.226	-17.226
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	32.423	29.112
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.199	-1.134

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.07	Reserva especial lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.327	139.327
2.03.04	Reservas de Lucros	88.060	88.060
2.03.04.01	Reserva Legal	5.518	5.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	82.542	82.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.062	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-21.705	-71.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.153	3.072

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	307.731	620.266	328.740	616.042
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.115	-401.317	-222.910	-418.136
3.03	Resultado Bruto	111.616	218.949	105.830	197.906
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.158	-102.938	-55.694	-108.760
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.523	-60.233	-32.306	-63.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.546	-75.019	-28.943	-62.021
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.841	29.836	1.012	2.832
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.263	-9.315	-4.888	-10.245
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.333	11.793	9.431	23.698
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.458	116.011	50.136	89.146
3.06	Resultado Financeiro	-36.179	-49.021	223	-3.183
3.06.01	Receitas Financeiras	53.893	52.615	36.227	54.910
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	51.676	44.316	26.828	31.627
3.06.01.02	Rendimento de aplicação financeira	1.814	7.344	9.071	22.489
3.06.01.03	Outras receitas	403	955	328	794
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.072	-101.636	-36.004	-58.093
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	-64.456	-56.715	-7.462	-2.704
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-23.767	-42.506	-28.206	-54.080
3.06.02.03	Outras despesas	-1.849	-2.415	-336	-1.309
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.279	66.990	50.359	85.963
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.679	-19.928	-14.423	-22.113
3.08.02	Diferido	-7.679	-19.928	-14.423	-22.113
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.600	47.062	35.936	63.850
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.600	47.062	35.936	63.850
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07000	0,16000	0,12000	0,22000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.01	ON	0,07000	0,16000	0,12000	0,22000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	21.600	47.062	35.936	63.850
4.02	Outros Resultados Abrangentes	91.723	48.324	62.640	58.422
4.02.01	Varição cambial de controladas localizadas no exterior	87.642	50.243	62.640	58.422
4.02.02	Resultado avaliação atuarial	4.081	4.081	0	0
4.02.03	Ganhos líquidos valor justo	0	-6.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	113.323	95.386	98.576	122.272

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.323	120.005
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.623	132.232
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	47.062	63.850
6.01.01.02	Encargos de var.monet/cambiais líquidas	44.418	-9.649
6.01.01.03	Encargos de juros	34.827	53.873
6.01.01.04	Depreciação e exaustão	23.830	20.861
6.01.01.05	Amortização do intangível	3.040	3.316
6.01.01.06	Resultado equivalência patrimonial	-11.793	-23.698
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.928	22.113
6.01.01.08	Opções de ações	3.311	1.566
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-84.300	-12.227
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-15.829	21.428
6.01.02.02	Estoques	-37.209	13.615
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-17.578	-7.250
6.01.02.04	Fornecedores	14.245	-10.009
6.01.02.05	Tributos a recolher	-1.362	1.590
6.01.02.06	Dividendos/ juros s/capital	-16.672	-9.311
6.01.02.07	Outros	-9.895	-22.290
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.863	-135.781
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	5.406	1.568
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-39.360	-104.363
6.02.03	Integralização de capital em controlada	0	-18.849
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-4.520	-14.137
6.02.05	Aquisição de empresa controlada	-11.389	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-192.169	43.476
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	544	536.809
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-145.692	-424.508
6.03.03	Pagamento de juros s/empréstimos e financiamentos	-40.956	-68.429
6.03.04	Ações em tesouraria	-6.065	0
6.03.05	Gastos com emissão de ações	0	-396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-161.709	27.700
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	542.583	595.498
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	380.874	623.198

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.754	0	0	0	-2.754
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.311	0	0	0	3.311
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.065	0	0	0	-6.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.062	48.324	95.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.062	0	47.062
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	48.324	48.324
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	50.243	50.243
5.05.02.07	Ganhos líquidos valor justo	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.05.02.08	Ajuste atuarial	0	0	0	0	4.081	4.081
5.07	Saldos Finais	2.528.146	242.172	88.060	47.062	-20.552	2.884.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.170	0	0	0	1.170
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-396	0	0	0	-396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.566	0	0	0	1.566
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.850	58.422	122.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.850	0	63.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58.422	58.422
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	58.422	58.422
5.07	Saldos Finais	2.528.146	235.496	34.130	63.850	-99.849	2.761.773

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	856.515	892.069
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	788.877	785.771
7.01.02	Outras Receitas	25.502	1.838
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	42.136	104.536
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-559.793	-618.318
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-389.738	-400.856
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.055	-217.462
7.03	Valor Adicionado Bruto	296.722	273.751
7.04	Retenções	-26.870	-24.177
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.870	-24.177
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	269.852	249.574
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.408	78.608
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.793	23.698
7.06.02	Receitas Financeiras	52.615	54.910
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	334.260	328.182
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	334.260	328.182
7.08.01	Pessoal	140.872	172.673
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.938	22.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.388	69.546
7.08.03.01	Juros	42.506	54.080
7.08.03.02	Aluguéis	6.753	11.453
7.08.03.03	Outras	59.129	4.013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.062	63.850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.062	63.850

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.776.690	5.664.540
1.01	Ativo Circulante	2.106.614	2.128.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	605.557	796.739
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.230	22.710
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.230	22.710
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	27.230	22.710
1.01.03	Contas a Receber	572.900	527.721
1.01.03.01	Clientes	565.202	510.696
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	170.992	158.014
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	377.144	343.369
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-8.376	-11.465
1.01.03.01.04	Medições a faturar	25.442	20.778
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.698	17.025
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	7.698	17.025
1.01.04	Estoques	714.883	638.430
1.01.06	Tributos a Recuperar	133.585	111.660
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	133.585	111.660
1.01.06.01.01	Tributos sobre lucro a recuperar	48.327	47.061
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	85.258	64.599
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.459	31.684
1.01.08.03	Outros	52.459	31.684
1.02	Ativo Não Circulante	3.670.076	3.535.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.554	53.870
1.02.01.03	Contas a Receber	6.358	1.323
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.358	1.323
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.235	17.996
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.235	17.996
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.961	34.551
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	16.211	18.267
1.02.01.09.05	Outros	21.750	16.284
1.02.02	Investimentos	72.824	71.816
1.02.02.01	Participações Societárias	5.334	4.326
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.334	4.326
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	67.490	67.490
1.02.03	Imobilizado	1.125.453	1.082.495
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	967.685	817.113
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	157.768	265.382
1.02.04	Intangível	2.402.245	2.327.415
1.02.04.01	Intangíveis	32.663	38.122
1.02.04.02	Goodwill	2.369.582	2.289.293

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.776.690	5.664.540
2.01	Passivo Circulante	690.405	689.942
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.075	94.743
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.896	33.367
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.179	61.376
2.01.02	Fornecedores	346.441	347.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	135.520	149.798
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	210.921	198.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.260	49.300
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.706	42.466
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.783	21.828
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	25.923	20.638
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.324	6.319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	230	515
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	113.083	121.037
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.083	121.037
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.577	18.522
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	106.506	102.515
2.01.05	Outras Obrigações	71.546	76.921
2.01.05.02	Outros	71.546	76.921
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	603	16.922
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direito	0	1.067
2.01.05.02.05	Outras obrigações	70.943	58.932
2.02	Passivo Não Circulante	2.177.991	2.163.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	856.443	950.247
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	856.443	950.247
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	244.888	330.547
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	611.555	619.700
2.02.02	Outras Obrigações	1.207.622	1.121.362
2.02.02.02	Outros	1.207.622	1.121.362
2.02.02.02.03	Títulos de dívida	868.396	799.491
2.02.02.02.04	Obrigações Pós Emprego	308.233	305.939
2.02.02.02.05	Outras obrigações	30.993	15.932
2.02.03	Tributos Diferidos	49.579	25.548
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.579	25.548
2.02.04	Provisões	64.347	66.582
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.347	66.582
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.730	40.590
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.490	25.865
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.908.294	2.810.859
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.528.146
2.03.02	Reservas de Capital	242.172	244.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	32.423	29.112
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.199	-1.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.07	Reserva especial Lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.327	139.327
2.03.02.09	Gastos com emissão de ações	-17.226	-17.226
2.03.04	Reservas de Lucros	88.060	88.060
2.03.04.01	Reserva Legal	5.518	5.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	82.542	82.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.062	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-21.705	-71.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.153	3.072
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	23.406	18.603

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	642.726	1.260.642	629.801	1.229.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-426.177	-836.880	-429.426	-848.679
3.03	Resultado Bruto	216.549	423.762	200.375	380.567
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-122.774	-242.862	-122.099	-240.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.788	-150.745	-68.635	-133.835
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.538	-114.864	-46.385	-95.801
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.587	45.171	3.694	10.103
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.919	-22.308	-11.054	-21.999
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-116	-116	281	968
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.775	180.900	78.276	140.003
3.06	Resultado Financeiro	-55.635	-93.349	-23.540	-40.059
3.06.01	Receitas Financeiras	-3.560	-2.181	41.305	63.524
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	-8.546	-14.159	31.130	38.752
3.06.01.02	Rendimento aplicação financeira	2.446	8.547	9.691	23.771
3.06.01.03	Outras receitas	2.540	3.431	484	1.001
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.075	-91.168	-64.845	-103.583
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	-5.766	-6.861	-16.990	-12.807
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-41.692	-78.784	-44.288	-84.093
3.06.02.03	Outras despesas	-4.617	-5.523	-3.567	-6.683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.140	87.551	54.736	99.944
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.590	-37.684	-17.996	-34.887
3.08.01	Corrente	-6.937	-19.103	-8.620	-18.853
3.08.02	Diferido	-7.653	-18.581	-9.376	-16.034
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.550	49.867	36.740	65.057
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.550	49.867	36.740	65.057
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.600	47.062	35.936	63.850
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.950	2.805	804	1.207
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07000	0,16000	0,12000	0,22000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07000	0,16000	0,12000	0,22000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.550	49.867	36.740	65.057
4.02	Outros Resultados Abrangentes	91.767	50.322	63.132	59.188
4.02.01	Varição cambial de controladas localizadas no exterior	87.686	52.241	63.132	59.188
4.02.02	Resultgado avaliação atuarial	4.081	4.081	0	0
4.02.03	Ganhos líquidos valor justo	0	-6.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.317	100.189	99.872	124.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	113.323	95.386	98.576	122.272
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.994	4.803	1.296	1.973

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.670	173.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	249.250	264.206
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	49.867	65.057
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet/cambiais líquidas	109.857	131.370
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	55.370	49.453
6.01.01.04	Amortização do intangível	3.112	3.371
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.581	16.034
6.01.01.06	Opções de ações	3.311	1.566
6.01.01.07	Participação dos minoritários	2.805	1.207
6.01.01.08	Provisões para perdas nos estoques e contas a receber	1.552	0
6.01.01.09	Instrumentos derivativos-Valor justo Swap	4.795	-3.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-152.580	-91.001
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-47.125	-17.358
6.01.02.02	Estoques	-81.094	21.714
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-21.925	-15.515
6.01.02.08	Fornecedores	-1.500	-41.844
6.01.02.09	Tributos a recolher	25.960	7.488
6.01.02.10	Dividendos a pagar	-16.319	-9.311
6.01.02.11	Outros	-10.577	-36.175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.044	-130.037
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	4.153	2.271
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-82.677	-118.171
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-4.520	-14.137
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-224.360	-7.875
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	594	536.809
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-145.692	-446.245
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-73.197	-98.043
6.03.05	Ações em tesouraria	-6.065	-396
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.552	6.756
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-191.182	42.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	796.739	770.466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	605.557	812.515

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256	18.603	2.810.859
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	244.926	88.060	0	-68.876	2.792.256	18.603	2.810.859
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.754	0	0	0	-2.754	0	-2.754
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.311	0	0	0	3.311	0	3.311
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.065	0	0	0	-6.065	0	-6.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.062	48.324	95.386	4.803	100.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.062	0	47.062	2.805	49.867
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	48.324	48.324	1.998	50.322
5.05.02.06	Varição cambial de investimentos no exterior	0	0	0	0	50.243	50.243	1.998	52.241
5.05.02.07	Ganhos líquidos valor justo	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.05.02.08	Ajuste atuarial	0	0	0	0	4.081	4.081	0	4.081
5.07	Saldos Finais	2.528.146	242.172	88.060	47.062	-20.552	2.884.888	23.406	2.908.294

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331	14.830	2.653.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331	14.830	2.653.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.170	0	0	0	1.170	0	1.170
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-396	0	0	0	-396	0	-396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.566	0	0	0	1.566	0	1.566
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.850	58.422	122.272	1.973	124.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.850	0	63.850	1.207	65.057
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58.422	58.422	766	59.188
5.05.02.06	Varição cambial de investimentos no exterior	0	0	0	0	58.422	58.422	766	59.188
5.07	Saldos Finais	2.528.146	235.496	34.130	63.850	-99.849	2.761.773	16.803	2.778.576

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.508.284	1.527.007
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.437.023	1.420.709
7.01.02	Outras Receitas	25.502	1.838
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	42.136	104.536
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.623	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-983.117	-1.058.150
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-681.676	-729.939
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-301.441	-328.211
7.03	Valor Adicionado Bruto	525.167	468.857
7.04	Retenções	-58.482	-52.824
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.482	-52.824
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	466.685	416.033
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.297	63.524
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-116	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-2.181	63.524
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	464.388	479.557
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	464.388	479.557
7.08.01	Pessoal	242.077	260.831
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.270	38.518
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.174	115.151
7.08.03.01	Juros	78.784	84.093
7.08.03.02	Aluguéis	7.006	11.528
7.08.03.03	Outras	12.384	19.530
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.867	65.057
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.062	63.850
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.805	1.207

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 2T13

- **Refratários para siderurgia:** Crescimento de 4,2% no volume vendido vs 1T13, com expansão das vendas em todas as regiões;
- **Refratários para segmento industrial:** Crescimento de 6,8% no volume vendido vs 2T12, atingindo 17,4% da receita total de refratários no ano;
- **Serviços:** Margem bruta atingiu 18,0%, o dobro do mesmo período do ano anterior, refletindo o redirecionamento estratégico e foco em contratos de maior valor agregado ligados ao negócio de refratários;
- **Margem bruta:** Atingiu 33,7% no 2T13 e 33,6% no semestre, contra 30,8% no 1S12. O crescimento foi impulsionado pelo melhor mix de vendas para os clientes de siderurgia e industrial, além das iniciativas de ganhos de produtividade, incluindo o projeto de expansão na mina de Brumado;
- **EBITDA:** R\$123,1 milhões, impactado positivamente pela expansão da margem bruta e pela venda de terreno, que se desconsiderado, seria de R\$101 milhões com margem de 15,7%;
- **Reframec:** Em 28 de junho foi anunciada a aquisição de 51% da Reframec, fortalecendo a liderança da Magnesita no mercado de cimento no Brasil.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Closing Dalian:** Em 05 de agosto foi concluída a aquisição da planta de Dalian - China, aumentando a capacidade de produção de refratários à base de magnésia-carbono e trazendo maior competitividade em novos mercados;
- **Renovação Programa de Recompra:** Em 8 de agosto foi aprovada a renovação do Programa de Recompra de Ações da Magnesita por mais 365 dias;
- **Eleição Diretor de RI:** Em 8 de agosto, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Eduardo Gotilla como Diretor Estatutário de Relações com Investidores, acumulando a função de Diretor Global de Finanças. Octavio Pereira Lopes permanecerá na sua função de Diretor-Presidente da Magnesita.



Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto onde indicado	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Receita operacional	642,7	617,9	637,6	4,0%	0,8%	1.260,6	1.244,5	1,3%
Lucro bruto	216,5	207,2	201,6	4,5%	7,4%	423,8	383,3	10,5%
Margem bruta (%)	33,7%	33,5%	31,6%	20 pb	210 pb	33,6%	30,8%	280 pb
EBIT	93,8	87,1	78,3	7,6%	19,8%	180,9	140,0	29,2%
EBITDA	123,3	116,1	105,2	6,2%	17,2%	239,4	192,7	24,2%
Margem EBITDA (%)	19,2%	18,8%	16,5%	40 pb	270 pb	19,0%	15,5%	350 pb
Resultado Líquido	23,6	26,3	36,7	-10,5%	-35,9%	49,9	65,1	-23,3%
Margem Líquida	3,7%	4,3%	5,8%	-60 pb	-210 pb	4,0%	5,2%	-130 pb
CAPEX	-36,0	-23,5	-62,4	53,2%	-42,3%	-59,5	-118,1	-49,6%
Fluxo de caixa operacional	79,4	17,3	98,7	359,2%	-19,5%	96,7	173,2	-44,2%
Dívida Líquida	1.205,1	1.058,2	968,0	13,9%	24,5%	1.205,1	968,0	24,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,97x	2,73x	2,51x	8,7%	18,4%	2,97x	2,51x	18,4%

Mensagem do CEO

“Neste trimestre continuamos avançando na execução de nossa visão estratégica, implementando mudanças importantes na Companhia. A reestruturação das nossas áreas comercial e corporativa, a criação das Vices Presidências de Minerais e Gente & Gestão e os investimentos em sistemas de informação são exemplos de mudanças que buscam atingir a nossa missão.

Concluimos a aquisição da Reframec, líder em instalação e serviços de reparos em refratários utilizados na produção de cimento, fortalecendo ainda mais a nossa liderança em serviços para clientes do segmento industrial na América do Sul. Também concluimos (pós-encerramento do 2T13) a aquisição da planta de Dalian, na China, essencial para mantermos uma base de custos competitivos e termos condições de competir em mercados importantes do oriente.

Nossa estratégia comercial de entrar em novos mercados e segmentos continua avançando. As primeiras vendas para o mercado de usinas integradas nos EUA, apesar de ainda incipiente, já indicam que temos condições de competir em mercados onde historicamente nunca tivemos presença importante. Também continuam em andamento os trabalhos de quantificação e certificação geológica de reservas para o projeto de grafite e no desenvolvimento comercial para o projeto de expansão do negócio de talco.



Comentário do Desempenho

Do lado financeiro, encerramos o trimestre com receita recorde de R\$643 milhões, apesar do cenário adverso em 2013, onde vimos a produção de aço cair em média cerca de 5% em nossos mercados chave durante a primeira metade do ano. Conseguimos também melhorar sustentavelmente a rentabilidade de nossas operações com as diversas iniciativas de ganhos de produtividade, atingindo uma margem bruta de 33,7%. Essa melhora, diante de um cenário macro adverso, ressalta ainda mais as vantagens competitivas e resiliência do nosso modelo de negócios, e permite que sejamos bem sucedidos em nossa estratégia de garantir a liderança em nossos mercados chave e crescer em mercados onde ainda não atuamos de maneira efetiva.

O destaque negativo do trimestre foi o aumento do nosso endividamento líquido, como consequência primordial da variação cambial que impacta o saldo do endividamento em moeda estrangeira. Vale ressaltar, por outro lado, que o saldo líquido da desvalorização do real será positivo para a Magnesita. Somente aproximadamente 30% dos nossos resultados são denominados em reais, visto que uma parcela desproporcional dos custos e despesas está no Brasil. Assim, este novo patamar de câmbio terá um efeito positivo nos nossos resultados que no médio prazo deverá compensar o efeito do aumento em nosso endividamento.

É importante destacar que mitigamos o efeito da desvalorização implementando uma expressiva mudança no nosso perfil de endividamento líquido durante o primeiro semestre. Em dezembro de 2012, carregávamos 114% do nosso endividamento líquido em moeda estrangeira. Este percentual em junho de 2013, já havia sido reduzido para 88%.

Apesar do crescimento no endividamento neste trimestre, nossa posição de liquidez permanece muito confortável. Encerramos o trimestre com R\$633 milhões em caixa, que é quase o dobro das nossas necessidades de amortização para os próximos 5 anos. Além disso, 30% do nosso endividamento total corresponde ao bônus perpétuo e os 70% remanescentes tem duration de quase 7 anos.

O comprometimento dos nossos colaboradores nos dá confiança que estamos na direção certa rumo à nossa visão estratégica.

Obrigado."

Octavio Pereira Lopes

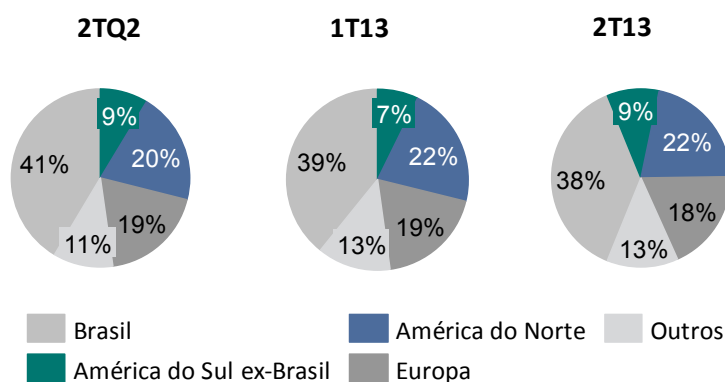


Comentário do Desempenho

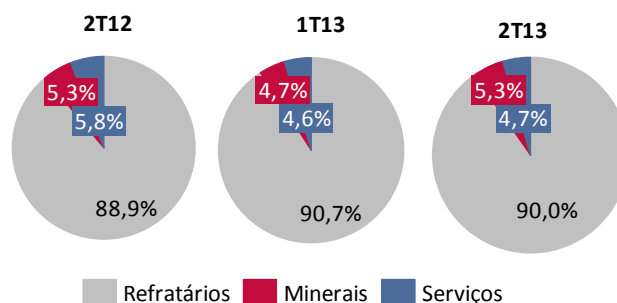
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO CONSOLIDADO RECEITA E VOLUME

Segmento	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Soluções refratárias								
Volume (mil ton)	271,7	268,2	283,5	1,3%	-4,1%	539,9	558,3	-3,3%
Receita (R\$ milhões)	578,8	560,5	566,9	3,3%	2,1%	1.139,2	1.117,3	2,0%
Minerais industriais								
Volume (mil ton)	235,4	238,5	212,9	-1,3%	10,6%	474,0	442,2	7,2%
Receita (R\$ milhões)	34,0	28,8	34,0	17,9%	0,1%	62,8	59,1	6,3%
Serviços								
Receita (R\$ milhões)	30,0	28,6	36,8	4,8%	-18,6%	58,6	68,1	-14,0%
TOTAL								
Receita (R\$ milhões)	642,7	617,9	637,6	4,0%	0,8%	1.260,6	1.244,5	1,3%

% de vendas por região - localização do cliente



Participação % dos segmentos na receita consolidada



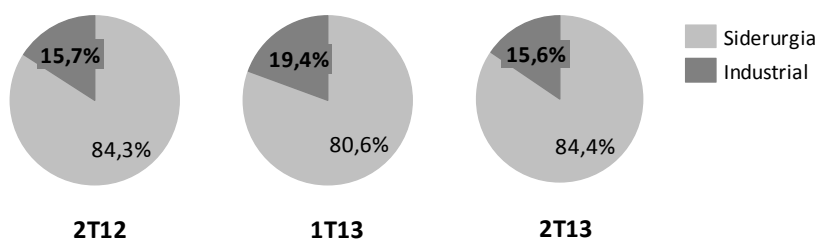
Comentário do Desempenho

Análise dos Resultados por Segmento

Soluções refratárias

Soluções refratárias	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Volume (mil ton)	271,7	268,2	283,5	1,3%	-4,1%	539,9	558,3	-3,3%
Receita (R\$ milhões)	578,8	560,5	566,9	3,3%	2,1%	1.139,2	1.117,3	2,0%

% da Receita de Refratários para Siderurgia vs Industrial



Soluções Refratárias - Siderurgia

Soluções refratárias - Siderurgia	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Volume (mil ton)	235,2	225,9	249,3	4,2%	-5,6%	461,1	483,5	-4,6%
Receita (R\$ milhões)	488,6	451,9	477,6	8,1%	2,3%	940,5	927,4	1,4%

Apesar da siderurgia mundial continuar enfrentando excesso de capacidade e demanda retraída, houve aumento da produção nos principais mercados da Magnesita durante o 2T13. Com isso, o volume de vendas para siderurgia cresceu 4,2% ante o 1T13, com destaque para a Europa Ocidental, onde a expansão foi superior à produção de aço. A receita atingiu R\$488,6 milhões, representando um crescimento de 8,1% sobre o 1T13.

Na comparação com o 2T12, houve queda de 5,6% no volume vendido, explicado principalmente pela queda na produção de aço nos principais mercados da Magnesita nesse período. Apesar da queda no volume, a receita apresentou expansão de 2,3%, refletindo um melhor mix de vendas e o efeito da depreciação do real nas vendas em moeda estrangeira.

No semestre, o volume vendido para siderurgia recuou 4,6%, também explicado pela queda na produção de aço nos principais mercados (América do Sul -4,8%; EUA -5,8%; EU-27 -5,3%).



Comentário do Desempenho

Soluções Refratárias - Industrial

Soluções refratárias - Industrial	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Volume (mil ton)	36,5	42,3	34,2	-13,7%	6,8%	78,8	74,8	5,4%
Receita (R\$ milhões)	90,2	108,6	89,2	-16,9%	1,1%	198,8	189,9	4,7%

As vendas para o setor industrial não-aço alcançaram R\$90,2 milhões neste trimestre, com queda de 16,9% em relação ao 1T13 por questões sazonais, visto que o 1º trimestre costuma concentrar as paradas programadas para manutenção dos fornos de cimento.

Na comparação com o 2T12, houve expansão de 6,8% no volume de vendas, explicado pelo bom desempenho da indústria de cimento no Brasil e América do Sul, mercados onde a Magnesita detém uma presença importante, além do bom desempenho de vendas para a indústria de vidros na Argentina.

No semestre, o volume cresceu 5,4% em relação a 2012, refletindo a busca contínua da Companhia em aumentar seu share em setores industriais, garantindo assim maior diversificação no seu negócio. As vendas para este segmento representaram 17,4% das vendas totais de refratários, contra 17,0% no mesmo período de 2012.

Minerais industriais

Minerais Industriais	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Volume (mil ton)	235,4	238,5	212,9	-1,3%	10,6%	474,0	442,2	7,2%
Receita (R\$ milhões)	34,0	28,8	34,0	17,9%	0,1%	62,8	59,1	6,3%

A receita de vendas de minerais industriais no trimestre foi de R\$34,0 milhões, 17,9% superior à receita do 1T13 e estável em relação ao 2T12. Na comparação com o trimestre anterior, o resultado é explicado principalmente pela expansão das vendas de talco, além da maior venda de sínter de magnesita no período. Na comparação com o 2T12, apesar do menor volume de sínter de magnesita vendido durante o 2T13, a expansão das vendas de talco, CCM e outros minerais, além da depreciação cambial em 2013, compensaram esse efeito.

No acumulado dos 6 primeiros meses, apesar do menor volume de vendas de sínter de magnesita, a receita de vendas de minerais cresceu 6,3% atingindo R\$62,8 milhões, com expansão nas vendas de talco e magnésia cáustica, além do efeito cambial nas vendas de outros materiais em moeda estrangeira.



Comentário do Desempenho

Serviços

Serviços	Trimestre			Var. %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Receita (R\$ milhões)	30,0	28,6	36,8	4,8%	-18,6%	58,6	68,1	-14,0%

A receita de serviços cresceu 4,8% em relação ao 1T13 e atingiu R\$30,0 milhões no trimestre. O crescimento decorre principalmente da consolidação parcial da Reframec neste trimestre. A queda de 18,6% contra o 2T12 reflete a mudança estratégica a partir do 2º semestre de 2012, onde a Companhia deixou gradativamente de atuar em contratos de serviços de baixo valor agregado e passou a focar em serviços diretamente ligados à instalação e manutenção de refratários.

No acumulado do ano, a receita de serviços foi de R\$58,6 milhões, 14,0% inferior ao mesmo período de 2012, também explicado pelo redirecionamento estratégico deste segmento.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Consolidado

Consolidado	Trimestre			Var. %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Receita (R\$ milhões)	642,7	617,9	637,6	4,0%	0,8%	1.260,6	1.244,5	1,3%
Lucro bruto	216,5	207,2	201,6	4,5%	7,4%	423,8	383,3	10,5%
Margem bruta (%)	33,7%	33,5%	31,6%	20 pb	210 pb	33,6%	30,8%	280 pb

Por segmento

Soluções refratárias

Soluções refratárias	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Volume (mil ton)	271,7	268,2	283,5	1,3%	-4,1%	539,9	558,3	-3,3%
Receita (R\$ milhões)	578,8	560,5	566,9	3,3%	2,1%	1.139,2	1.117,3	2,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	197,0	192,4	183,6	2,4%	7,3%	389,4	353,2	10,3%
Margem bruta (%)	34,0%	34,3%	32,4%	-30 pb	160 pb	34,2%	31,6%	260 pb

Comentário do Desempenho

A margem bruta de soluções refratárias atingiu 34,0% no trimestre, em linha com a margem do 1T13, porém 160 p.b. acima do 2T12. No acumulado do ano a margem bruta de 34,2% é 260 p.b. superior ao mesmo período de 2012, quando atingiu 31,6%. Esta expansão em 2013 reflete principalmente: o melhor mix de vendas, com maior participação do segmento industrial; melhor mix dentro do segmento de siderurgia; projetos de redução de custo e ganhos de produtividade, com destaque para a expansão em Brumado e a antecipação da compra de matérias-primas estratégicas por um custo bastante atrativo e; o impacto da depreciação do real frente ao dólar e euro.

Minerais industriais

Minerais Industriais	Trimestre			Variação %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Volume (mil ton)	235,4	238,5	212,9	-1,3%	10,6%	474,0	442,2	7,2%
Receita (R\$ milhões)	34,0	28,8	34,0	17,9%	0,1%	62,8	59,1	6,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	14,1	11,3	14,8	25,5%	-4,8%	25,4	25,2	0,6%
Margem bruta (%)	41,6%	39,0%	43,7%	250 pb	-210 pb	40,4%	42,7%	-230 pb

A margem de minerais encerrou o trimestre em 41,6%, contra 39,0% no 1T13 e 43,7% no 2T12. O aumento decorre de mudança de mix e impacto da depreciação cambial nas vendas em moeda estrangeira que possuem custo em real.

Serviços

Serviços	Trimestre			Var. %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Receita (R\$ milhões)	30,0	28,6	36,8	4,8%	-18,6%	58,6	68,1	-14,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	5,4	3,6	3,2	51,5%	70,2%	9,0	4,9	83,0%
Margem bruta (%)	18,0%	12,4%	8,6%	550 pb	940 pb	15,3%	7,2%	810 pb

A mudança no foco estratégico do segmento de serviços a partir do 2º semestre de 2012 tem refletido em crescimento gradual e sustentável das margens. Neste trimestre, a Magnesita praticamente não atuou mais em serviços de baixo valor agregado. Com isso, a margem do 2T13 atingiu 18,0% contra 12,4% no 1T13 e 8,6% no 2T12. No ano, apesar da queda na receita, o lucro bruto é 83,0% superior a 2012, com margem bruta de 15,3% contra 7,2% no ano anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Consolidado	Trimestre			Var. %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Receita (R\$ milhões)	642,7	617,9	637,6	4,0%	0,8%	1.260,6	1.244,5	1,3%
Despesas gerais e adm.	-61,5	-53,3	-46,4	15,4%	32,6%	-114,9	-95,9	19,8%
% sobre a receita líquida	9,6%	8,6%	7,3%	90 pb	230 pb	9,1%	7,7%	140 pb



Comentário do Desempenho

As despesas com G&A atingiram R\$61,5 milhões no 2T13, 15,4% superior ao 1T13 e 32,6% superior ao 2T12. O aumento em relação ao 1T13 é explicado principalmente pela reversão de provisão para remuneração variável realizada no 1T13, além do impacto cambial na tradução das despesas geradas em outras moedas para o real. O G&A do 2T13 já reflete o novo patamar cambial e a estrutura criada para suportar a nova visão estratégica e deve ser o nível recorrente da Magnesita, em linha com o que a Companhia vem indicando ao mercado.

Com relação ao 2T12, o aumento é explicado pela menor provisão de despesas com remuneração variável no 2T12, além do impacto da depreciação do real. Também contribuiu para o aumento em 2013 a expansão da estrutura corporativa para atender à nova visão estratégica da Companhia.

EBITDA

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	Trimestre			Var. %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Lucro Operacional (EBIT)	93,8	87,1	78,3	7,6%	19,8%	180,9	140,0	29,2%
Depreciação/Amortização	29,5	29,0	26,9	1,8%	9,9%	58,5	52,7	11,1%
EBITDA	123,3	116,1	105,2	6,2%	17,2%	239,4	192,7	24,2%
Margem EBITDA	19,2%	18,8%	16,5%	40 pb	270 pb	19,0%	15,5%	350 pb

O EBITDA no trimestre alcançou R\$123,3 milhões, com margem de 19,2%, impactado positivamente pelo aumento da margem bruta e pela venda de um terreno em São Caetano do Sul no valor de aproximadamente R\$23,5 milhões. Desconsiderando este efeito, o EBITDA teria sido de R\$101,0 milhões com margem de 15,7%.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes no 2T13, a queda em relação ao 1T13 reflete principalmente o mix, com menor participação de vendas para o segmento industrial e maior participação das exportações e conseqüentemente aumento das despesas com vendas e frete. Também contribuiu para a redução no EBITDA as novas contratações durante o trimestre para suportar a nova estratégia comercial da Magnesita e o aumento das despesas administrativas, conforme comentado anteriormente.

No semestre, o EBITDA recorrente atingiu R\$217,2 milhões, margem de 17,2%, representando crescimento de 12,7% ante o mesmo período de 2012 quando atingiu R\$192,7 milhões, com margem de 15,5%.



Comentário do Desempenho

RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

Consolidado	Trimestre			Var. %		Acumulado		Var. %
	2T13 (a)	1T13 (b)	2T12 (c)	(a/b)	(a/c)	6M13 (d)	6M12 (e)	(d/e)
Receitas Financeiras	-3,6	1,4	41,3	N/A	N/A	-2,2	63,5	-103,4%
Variações monetárias e cambiais	-8,5	-5,6	31,1	52,3%	N/A	-14,2	38,8	-136,5%
Rendimento de aplicações financeiras	2,4	6,1	9,7	-59,9%	-74,8%	8,5	23,8	-64,0%
Outras receitas	2,5	0,9	0,5	185,1%	424,8%	3,4	1,0	242,8%
Despesas Financeiras	-52,1	-39,1	-64,9	33,2%	-19,7%	-91,2	-103,6	-12,0%
Variações monetárias e cambiais	-5,8	-1,1	-17,0	426,6%	-66,1%	-6,9	-12,8	-46,4%
Juros sobre empréstimos	-41,7	-37,1	-44,3	12,4%	-5,9%	-78,8	-84,1	-6,3%
Outras despesas	-4,6	-0,9	-3,6	409,6%	28,6%	-5,5	-6,7	-17,8%
Total líquido	-55,6	-37,7	-23,6	47,5%	136,1%	-93,3	-40,1	132,8%

No trimestre, o resultado líquido foi uma despesa de R\$55,6 milhões contra R\$37,7 milhões no 1T13 e 23,6 milhões no 2T12. Este resultado decorre principalmente dos juros dos nossos *bonds* internacionais e em menor grau da decisão estratégica de converter nosso caixa de reais para dólares americanos, o que gerou uma redução na receita financeira.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido no 2T13 foi R\$23,6 milhões (margem de 3,7%), comparado a um lucro de R\$26,3 milhões (margem de 4,3%) no 1T13 e R\$36,7 milhões (margem de 5,8%) no 2T12. O resultado líquido no 2T13 foi impactado negativamente pela depreciação cambial, conforme já explicado no resultado financeiro, e positivamente pela venda de imobilizado.

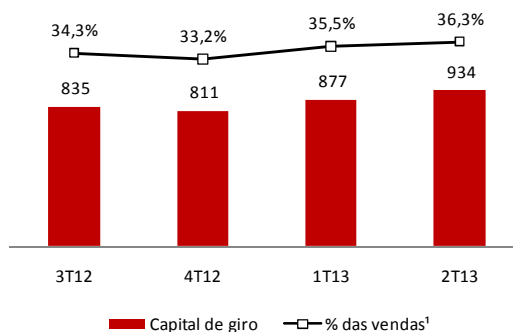
No acumulado do ano, o resultado líquido foi um lucro de R\$49,9 milhões (margem de 4,0%), ante R\$65,1 milhões (margem de 5,2%) em 2012. A queda também reflete o efeito da depreciação cambial no ano de 2013, com impacto na linha financeira.

A companhia continua se beneficiando de créditos tributários referentes a prejuízos fiscais de exercícios passados e *goodwill*. No ano foram provisionados R\$37,7 milhões para pagamento de imposto de renda e contribuição social, porém, em decorrência de tais créditos, o desembolso caixa de imposto será de R\$19,1 milhões.



Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO



¹cálculo considera as vendas anualizadas do trimestre.

O capital de giro do trimestre ficou praticamente em linha com o trimestre anterior, se expurgado o efeito da depreciação do real no trimestre. Em relação ao ano anterior, o aumento advém principalmente do maior nível de matérias-primas em estoques.

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Magnesita encerrou o trimestre em R\$1.837,9, contra R\$1.736,5 no 1T13. O aumento é explicado pelo efeito da depreciação do real frente outras moedas, que impactou a parcela da dívida em dólar e euros. A parcela da dívida com vencimento no curto prazo correspondia a 6,2% do total da dívida no final do trimestre.

No 2T13, o saldo dos bônus perpétuos era de R\$546,8 milhões, e representava 29,8% da dívida bruta e 45,6% da dívida líquida.

A Companhia encerrou o trimestre com caixa e aplicações financeiras de R\$632,8 milhões, contra R\$677,7 milhões no 1T13. A redução no caixa reflete a decisão da Companhia de antecipar o pagamento de algumas dívidas, além de pagamentos pontuais como dividendos e a aquisição da Reframec.

O nível de alavancagem, medido pela Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, ficou em 2,97x no final do 2T13, contra 2,73x no 1T13. O aumento é explicado pelo efeito cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, conforme mencionado acima, e ainda não conta com o benefício do novo patamar de câmbio sobre o EBITDA. Desconsiderando o impacto do câmbio, que não afeta o caixa, a alavancagem permaneceria próxima ao nível do 1T13.

Comentário do Desempenho

Apesar de ser não-caixa, o impacto do câmbio na alavancagem foi minimizado pela decisão da Companhia de reduzir sua exposição cambial convertendo a maioria do seu caixa para dólar. Entre 4T12 e 2T13 nossa dívida líquida denominada em moeda estrangeira foi reduzida de 114% para 88%.

Desconsiderando o bônus perpétuo na dívida, a alavancagem líquida seria de 1,61x.

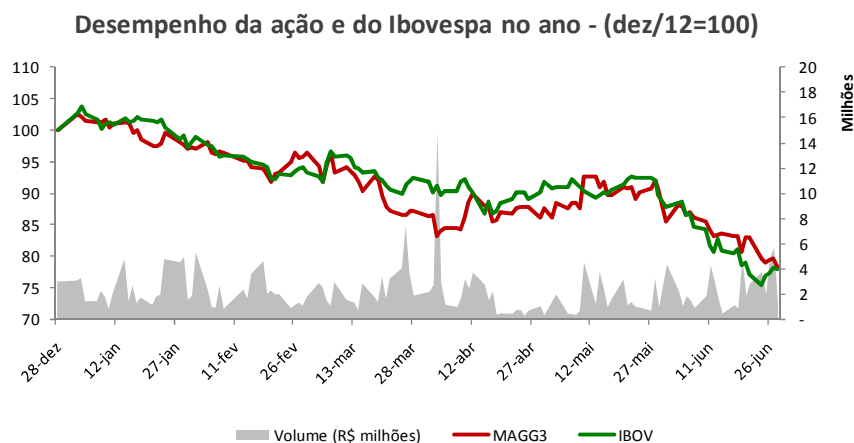
INVESTIMENTOS

O CAPEX total no 2T13 somou R\$36,0 milhões, comparado a R\$23,5 milhões no 1T12 e R\$62,4 milhões no 2T12. No acumulado do ano os investimentos somam R\$59,5 milhões contra R\$118,1 milhões no mesmo período de 2012. A redução é explicada pelo fim dos investimentos no projeto de expansão em Brumado. Do total investido no 1º semestre do ano, R\$40,8 milhões foram investidos em reformas, manutenção, adequações de sistemas, meio ambiente, projetos de TI e investimentos em clientes; R\$5,0 milhões foram investidos em projetos de ganhos de produtividade e; R\$13,8 milhões no desenvolvimento de projetos de mineração.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Magnesita (Novo Mercado: MAGG3) encerraram o trimestre cotadas a R\$6,47, com desvalorização de 21,6% no ano. No mesmo período, o Ibovespa desvalorizou 22,1%, encerrando o período em 47.457 pontos. O volume financeiro médio diário durante o ano foi de R\$2,2 milhões, com uma média de 293 mil ações negociadas por dia.

O valor de mercado da Magnesita no encerramento do trimestre era de R\$1,9 bilhão.



Comentário do Desempenho

Aviso

Declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Magnesita. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que as mesmas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Magnesita e de sua Administração. A Companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.

IFRS 11 - Acordos em Conjunto

A Companhia aplicou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar a controlada em conjunto Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Krosaki Magnesita Refractories LLC (40%) estão sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 30 de junho de 2012 foram ajustados no Formulário ITR considerando a referida mudança de prática contábil, no entanto, o presente relatório de desempenho não apresenta tais ajustes.



Comentário do Desempenho

Sobre a Magnesita Refratários S.A.

Magnesita Refratários S.A. é uma empresa privada, de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA no Brasil e por meio de ADRs nível 1 nos EUA, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários e minerais industriais. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias de aço, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, opera 28 unidades industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, com capacidade de produção de refratários superior a 1,4 milhão de toneladas/ano. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2012, seus produtos foram vendidos para mais de 70 países.

Missão

Fornecer soluções integradas em serviços, refratários e minerais que maximizem os resultados dos clientes, de forma a criar relações rentáveis, duradouras e replicáveis para diferentes geografias.

Visão

Ser o melhor fornecedor de soluções em refratários e minerais industriais, alavancando e desenvolvendo nossos recursos minerais.

Valores

- ✓ Clientes
- ✓ Pessoas
- ✓ Meritocracia
- ✓ Ética
- ✓ Lucro
- ✓ Gestão e Método
- ✓ Agilidade e transparência
- ✓ Segurança, meio ambiente e comunidade



Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia” ou “Magnesita”), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd. e do Grupo Rhône, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de magnesita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de montagem e manutenção refratária. Além disso, atua no segmento de processamento e comercialização de minerais industriais, como talco, magnésia cáustica e sinter de magnesita.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e negócios em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. - Brasil
- Refratarios Argentinos S.A.I.C.yM - Argentina
- Magnesita Refractories Company - Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH - Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. - França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC - Estados Unidos
- Magnesita Envoy Asia Ltd. - Taiwan

Adicionalmente às empresas acima listadas a Companhia, em 29 de abril de 2013, firmou acordo definitivo para adquirir a Reframec Manutenções e Montagens de Refratários Ltda. (“Reframec”), vide nota 15.

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas (“Grupo Magnesita” ou “Grupo”).

2 Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de agosto de 2013.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

As informações financeiras trimestrais da Companhia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM ("BR GAAP") e a Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, as informações financeiras trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária - Revisado (controladora e consolidado) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting* (consolidado). Essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As práticas contábeis nestas informações financeiras intermediárias são consistentes com as práticas descritas na Nota explicativa 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM, exceto quanto à prática contábil de Negócios em conjunto e Combinação de Negócios descritas a seguir nas notas 3.2 e 3.3, respectivamente.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nos períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações financeiras trimestrais da controladora e do consolidado foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

A elaboração das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 4.

Conforme descrito no contexto operacional, as informações trimestrais consolidadas em 30 de junho de 2013 foram elaboradas de acordo com as empresas controladas demonstradas em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto a aquisição de participação da Reframec.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No semestre findo em 30 de junho de 2013, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.19 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

A Companhia aplicou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar a controlada em conjunto Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Krosaki Magnesita Refractories LLC (40%) estão sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 30 de junho de 2012 foram ajustados considerando a referida mudança de prática contábil.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Investimentos em controladas

A Companhia tem uma participação de 40% na Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). De acordo com o CPC 19 - Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture) (IAS 31 Investimentos em Joint Ventures (antes da transição para o IFRS 11)), o investimento da Companhia na Krosaki foi classificado como uma entidade controlada em conjunto e participação em ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia foram proporcionalmente consolidados nas demonstrações financeiras consolidadas. Após a adoção do IFRS 11, a Companhia determinou seu interesse para ser uma joint venture e, assim, os investimentos foram contabilizados usando o método da equivalência patrimonial. Os efeitos da aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) estão descritos abaixo:

Impacto nos saldos patrimoniais	31/12/2012
Acréscimo de investimento em acordos em conjunto	3.698
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(496)
Decréscimo de contas a receber de clientes	(5.551)
Decréscimo de estoques	(15.860)
Decréscimo de imobilizado	(716)
Decréscimo de empréstimos e financiamentos	7.361
Decréscimo de fornecedores e empreiteiros	11.460
Decréscimo de outros passivos circulantes	104
Impacto líquido	-
Impacto na Demonstração do resultado	30/06/2012
Decréscimo de receita operacional líquida	(15.242)
Decréscimo de custo dos produtos vendidos	12.484
Decréscimo do lucro bruto	(2.758)
Decréscimo de despesas com vendas	1.664
Decréscimo de despesas administrativas	78
Decréscimo de outras despesas operacionais	8
Resultado de equivalência patrimonial	968
Decréscimo do resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(40)
Decréscimo de resultado financeiro, líquido	40
Impacto no lucro líquido	-

Os impactos nas demonstrações de fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado nas demonstrações financeiras interinas não foram materiais.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Benefícios a empregados

As modificações alteraram a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. No caso da Companhia, a transição para o IAS 19R teve um impacto sobre as obrigações líquidas do plano de benefício definido devido à diferença na contabilização de juros sobre os ativos do plano e os custos de serviços passados ainda não exercíveis. Dessa maneira, o efeito financeiro do plano passa a ser reconhecido pelo valor líquido com base na taxa de desconto.

3.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subseqüentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3 Combinação de negócios--Continuação

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na elaboração destas informações financeiras intermediárias são continuamente avaliados e não apresentam alterações com relação àqueles descritos na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM. Durante o período findo em 30 de junho de 2013, não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment* por parte da Companhia.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

a. Risco de liquidez

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerenciado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de junho de 2013, o Grupo Magnesita mantinha caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários de R\$ 385.399 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 481.992) que se espera atender as necessidades de caixa de curto prazo para administrar o risco de liquidez.

b. Riscos de mercado

(i) *Risco cambial*

O Grupo Magnesita atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) Risco cambial--Continuação

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas. Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial. A exposição contábil em moeda estrangeira pode ser assim apresentada:

	Consolidado					
	Em R\$ mil - 30/06/2013			Em R\$ mil - 31/12/2012		
	USD	€	Total	USD	€	Total
Ativos e passivos em moeda estrangeira						
Caixa e equivalentes de caixa	322.442	112.555	494.332	84.635	190.915	332.643
Títulos para negociação	15.425	-	15.425	-	-	-
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	198.551	161.816	422.732	124.242	162.916	337.455
Fornecedores	(52.711)	(96.168)	(222.983)	(90.379)	(97.849)	(209.603)
Empréstimos e financiamentos	(668.221)	(28.239)	(713.057)	(648.991)	(34.455)	(683.446)
Emissão títulos de dívida	(868.396)	-	(868.396)	(799.491)	-	(799.491)
Nocional de derivativos contratados líquidos	332.400	(324.191)	8.209	306.525	(316.956)	(10.431)
Outros ativos (passivos) monetários líquidos no exterior	(33.492)	(116.455)	(202.360)	(59.001)	(139.664)	(222.465)
Exposição cambial líquida	(752.002)	(290.682)	(1.066.098)	(1.082.460)	(235.093)	(1.255.338)
					Outras moedas	

A administração procura mitigar os riscos de exposição cambial relacionados aos empréstimos através de transações realizadas nos Estados Unidos e Europa. Adicionalmente contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de forma a reduzir essa exposição.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) *Risco cambial*--Continuação

Na análise de sensibilidade do risco cambial, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 30 de junho de 2013.

Esta análise leva a seguinte posição:

Descrição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco cambial (alta do Dólar)	(752.002)	(752.002)	(752.002)
Taxa do Dólar em 30/06/2013	2,2156	2,2156	2,2156
Exposição ao risco cambial (conversão para Dólar)	(339.412)	(339.412)	(339.412)
Taxa cambial estimada conforme cenário de estresse	2,2000	2,7500	3,3000
Diferença entre as taxas	(0,0156)	0,5344	1,0844
Efeito na despesa financeira	5.295	(181.382)	(368.058)
Exposição ao risco cambial (alta do Euro)	(290.682)	(290.682)	(290.682)
Taxa do Euro em 30/06/2013	2,8827	2,8827	2,8827
Exposição ao risco cambial (conversão para Euro)	(100.837)	(100.837)	(100.837)
Taxa cambial estimada conforme cenário de estresse	2,8833	3,6042	4,3250
Diferença entre as taxas	0,0006	0,7215	1,4423
Efeito na despesa financeira	(61)	(72.754)	(145.437)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*-- Continuação

Durante os anos de 2013 e 2012, os empréstimos do Grupo Magnesita às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólar dos Estados Unidos.

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Consolidado			
	30/06/2013	%	31/12/2012	%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	576	0,0	239	0,0
Libor	68.065	3,7	107.530	5,7
CDI	231.556	12,5	340.175	18,1
	300.197	16,2	447.944	23,8
Demais empréstimos não sujeitos a risco de taxas de juros				
Empréstimos pré-fixados	647.086	35,4	585.796	31,6
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Juros)	17.448	1,0	27.113	1,4
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Principal)	868.396	47,4	799.491	42,6
Instrumentos financeiros derivativos	4.795		10.431	0,6
	1.537.725	83,8	1.422.831	76,2
	1.837.922	100,0	1.870.775	100,0

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*-- Continuação

Os riscos de taxa de juros relacionados às aplicações financeiras estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			
	30/06/2013	%	31/12/2012	%
Caixa e equivalente de caixa	358.169	93	459.282	95
Títulos e valores mobiliários	27.230	7	22.710	5
	385.399	100	481.992	100

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

A seguir está apresentada à exposição ao risco de juros das operações da Companhia:

	Consolidado			
	Em R\$ mil - 30/06/2013			
	CDI	TJLP	LIBOR	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	110.486	-	-	110.486
Notas de crédito de exportação	(203.070)	-	-	(203.070)
Financiamento de importação	-	-	(3.117)	(3.117)
Adiantamentos sobre faturas de exportação	(26.782)	-	(64.948)	(91.730)
Financiamento de imobilizado	-	(576)	-	(576)
Total exposição passiva	(229.852)	(576)	(68.065)	(298.493)
Exposição líquida	(119.366)	(576)	(68.065)	(188.007)

- (i) Do valor total de Caixa e equivalentes de caixa, o montante de R\$ 274.913 refere-se à aplicação financeira pré-fixada, assim sendo expurgamos este valor para fins de análise de sensibilidade, uma vez que este não está associado à flutuação da taxa de juros.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

e. Riscos de mercado--Continuação

(ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

A tabela seguinte demonstra a perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2013. Na análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 30 de junho de 2013. Esta análise leva a seguinte posição:

Descrição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição ao risco do CDI (alta da taxa)	(119.366)	(119.366)	(119.366)
Taxa do CDI acumulado em 30/06/2013	3,41%	3,41%	3,41%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	4,20%	5,25%	6,30%
Diferença entre as taxas	0,79%	1,84%	2,89%
Efeito na despesa financeira	(943)	(2.196)	(3.450)
Exposição ao risco da LIBOR (alta da taxa)	(68.065)	(68.065)	(68.065)
Taxa do LIBOR acumulado em 30/06/2013	0,73%	0,73%	0,73%
Taxa de juros conforme cenário de estresse	0,76%	0,96%	1,15%
Diferença entre as taxas	0,03%	0,23%	0,42%
Efeito na despesa financeira	(20)	(157)	(286)

As demais informações referentes à política de utilização dos instrumentos financeiros, política de gestão de riscos financeiros, risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5 Gestão de risco financeiro--Continuação

5.2 Gestão de capital

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos, financiamentos, título da dívida de longo prazo e instrumentos financeiros derivativos	1.837.922	1.870.775	912.055	1.013.018
Menos: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(632.787)	(819.449)	(408.104)	(565.293)
Total (A)	1.205.135	1.051.326	503.951	447.725
Total do patrimônio líquido	2.908.294	2.810.859	2.884.888	2.792.256
Total (B)	4.113.429	3.862.185	3.388.839	3.239.981
(A) / (B)	29%	27%	15%	14%

As demais informações referentes à Gestão de capital não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

5.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento.

Os ativos e passivos do Grupo Magnesita mensurados pelo valor justo por meio do resultado compreendem os equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, que são classificados em nível 2.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Consolidado - 30/06/2013	
		Valor referência (nocial)	Em Milhares Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio:			
Swap (Alemanha)	30/03/2015		
Posição ativa		US\$ 150.000	
Posição passiva		Euro 118.110	4.795

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
30 de junho de 2013						
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários						
- Caixa e bancos	247.388	-	247.388	66.622	-	66.622
- Equivalentes de caixa	358.169	-	358.169	314.252	-	314.252
Títulos e valores mobiliários	27.230	-	27.230	27.230	-	27.230
Contas a receber de clientes	-	565.202	565.202	-	362.569	362.569
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	14.056	14.056	-	14.056	14.056
Depósitos judiciais	-	16.211	16.211	-	15.271	15.271
	632.787	595.469	1.228.256	408.104	391.896	800.000
Ativos						
31 de dezembro de 2012						
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários						
- Caixa e bancos	337.457	-	337.457	126.984	-	126.984
- Equivalentes de caixa	459.282	-	459.282	415.599	-	415.599
Títulos e valores mobiliários	22.710	-	22.710	22.710	-	22.710
Contas a receber de clientes	-	510.696	510.696	-	346.740	346.740
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	18.348	18.348	-	18.348	18.348
Depósitos judiciais	-	18.267	18.267	-	13.277	13.277
	819.449	547.311	1.366.760	565.293	378.365	943.658

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado		Controladora
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros não destinados a negociação	
		Total	
Passivos 30 de junho de 2013			
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	1.833.127	912.055
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	346.441	178.329
Instrumentos financeiros derivativos	4.795	-	-
	<u>4.795</u>	<u>2.179.568</u>	<u>1.090.384</u>

	Consolidado		Controladora
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros não destinados a negociação	
		Total	
Passivos 31 de dezembro de 2012			
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	1.860.344	1.013.018
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	347.941	164.084
Instrumentos financeiros derivativos	10.431	-	-
	<u>10.431</u>	<u>2.208.285</u>	<u>1.177.102</u>

7.1 Valor justo

	Consolidado - Em 30/06/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	247.388	247.388
Caixa e equivalente de caixa	358.169	358.169
Títulos e valores mobiliários	27.230	27.230
Contas a receber de clientes	565.202	565.202
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	14.056	14.056
Depósitos judiciais	16.211	16.211
	<u>1.228.256</u>	<u>1.228.256</u>
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	1.833.127	1.833.411
Fornecedores, empreiteiros e fretes	346.441	346.441
Instrumentos financeiros derivativos	4.795	4.795
	<u>2.184.363</u>	<u>2.184.647</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

7.1 Valor justo--Continuação

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações financeiras intermediárias. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontados utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	343.344	330.666	314.286	286.307
Grupo 2	114.119	81.685	25.300	19.722
Grupo 3	116.115	109.810	22.983	40.711
Provisão para perdas ("impairment")	(8.376)	(11.465)	-	-
Total de contas a receber de clientes	565.202	510.696	362.569	346.740
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo				
AAA	247.388	337.457	66.622	126.984
Títulos e valores mobiliários				
AAA	379.910	421.792	341.482	378.109
BBB	5.489	60.200	-	60.200
Total de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	632.787	819.449	408.104	565.293

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 - Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

9 Caixa e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	247.388	337.457	66.622	126.984
Títulos e valores mobiliários	358.169	459.282	314.252	415.599
	<u>605.557</u>	<u>796.739</u>	<u>380.874</u>	<u>542.583</u>

A rubrica "Caixa e bancos" representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os "Títulos e valores mobiliários" foram classificados como valor justo por meio do resultado e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte do montante de caixa e equivalentes de caixa apresenta R\$ 494.332 em moeda estrangeira (31.12.2012 - R\$ 332.643).

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Clientes em Reais	204.940	158.014	170.992	152.759
Clientes em outras moedas	343.196	343.369	48.471	63.056
Contas a receber de controladas	-	-	117.664	110.147
Provisão para perdas ("impairment")	(8.376)	(11.465)	-	-
Duplicatas a receber, líquidas	539.760	489.918	337.127	325.962
Medições a faturar	25.442	20.778	25.442	20.778
Contas a receber de clientes	<u>565.202</u>	<u>510.696</u>	<u>362.569</u>	<u>346.740</u>

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

10 Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos das duplicatas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Duplicatas a vencer:				
Até 90 dias - Terceiros	325.726	317.388	123.235	123.041
Até 90 dias - Intercompany	-	-	53.377	42.160
Acima de 90 dias - Terceiros	80.838	53.418	64.885	51.074
Acima de 90 dias - Intercompany	-	-	11.151	7.848
Duplicatas vencidas:				
Até 30 dias - Terceiros	48.282	50.105	8.641	19.087
Até 30 dias - Intercompany	-	-	2.559	14.229
Acima de 30 dias - Terceiros	93.290	80.472	20.688	21.531
Acima de 30 dias - Intercompany	-	-	52.591	46.992
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(8.376)	(11.465)	-	-
	539.760	489.918	337.127	325.962

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações financeiras intermediárias consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	(11.465)
Adições	(91)
Baixas	3.714
Varição cambial	(534)
Em 30 de junho de 2013	(8.376)

11 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados	337.521	306.282	79.077	79.832
Produtos em elaboração	42.289	39.079	27.819	26.577
Matérias-primas	294.858	252.167	154.687	117.784
Almoxarifado (material de reposição e outros)	63.445	59.491	36.685	36.866
(-) Provisão para perdas	(23.230)	(18.589)	-	-
	714.883	638.430	298.268	261.059

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

11 Estoques--Continuação

As alterações registradas na Provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2012	(18.589)
Adições	(1.845)
Baixas	475
Variação cambial	(3.271)
Saldo em 30/06/2013	<u>(23.230)</u>

12 Outros tributos a recuperar

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	72.217	16.989	52.457	16.284
Impostos s/ remessas consignadas	5.275	-	6.612	-
Outros	7.766	-	5.530	-
	<u>85.258</u>	<u>16.989</u>	<u>64.599</u>	<u>16.284</u>

	Controladora			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	53.100	16.989	38.530	16.284
Impostos s/ remessas consignadas	5.252	-	6.501	-
Outros	155	-	114	-
	<u>58.507</u>	<u>16.989</u>	<u>45.145</u>	<u>16.284</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no ativo realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Créditos tributários sobre adições temporárias				
Provisão para perdas do ativo permanente	193	193	193	193
Provisão para demandas judiciais	16.911	16.760	16.911	16.760
Obrigações pós-emprego	78.657	71.068	32.143	35.140
Provisão para gratificações	6.412	8.530	6.412	8.530
Depreciação acelerada	902	3.402	-	-
Perdas cambiais não realizadas sobre títulos de dívida de longo prazo - Parte sem hedge	-	9.154	-	-
Outros	20.519	7.884	2.530	2.862
	123.594	116.991	58.189	63.485
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	314.020	311.732	307.730	304.860
Crédito tributário na incorporação de acionista	48.231	53.324	48.231	53.324
Total do crédito tributário	485.845	482.047	414.150	421.669

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

Conseqüentemente, a estimativa da realização do ativo fiscal não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Magnesita. O lucro tributável considera diversas variáveis, tais como: incentivos fiscais, diferenças temporárias e permanentes, etc. e, dessa forma, não tem correlação direta com o lucro líquido da Companhia.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas auferirão lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para absorverem referidos créditos tributários. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais poderão diferir das estimativas adotadas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Créditos tributários--Continuação

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido se dará conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil	Valor presente	Valor contábil	Valor presente
1 ano	21.120	20.151	19.790	18.847
2 ano	26.341	23.976	24.778	22.474
3 ano	97.963	86.232	77.474	66.925
4 ano	29.897	24.761	28.262	23.251
A partir de 5 anos	310.524	139.570	263.846	119.573
Saldo em 30/06/2013	485.845	294.690	414.150	251.070

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é gerado principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentados na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2018 (saldo de R\$ 330.065) os quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no. 371/02.

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados na China no valor de R\$ 97.985. Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido em relação a esses prejuízos, uma vez que não podem ser utilizados para compensar lucros tributáveis de outras empresas do Grupo e ainda por terem sido gerados em controladas deficitárias há algum tempo. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis nem outras oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar o reconhecimento dessas perdas como impostos diferidos ativos. Se o Grupo pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o montante seria de R\$ 20.523.

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(a) Créditos tributários--Continuação**

O passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	424.247	408.310	411.415	396.904
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	60.870	55.025	-	-
Impostos diferidos sobre ganhos líquidos de valor justo	18.525	18.525	18.525	18.525
Outros	6.547	7.739	6.547	6.547
	510.189	489.599	436.487	421.976

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	87.551	99.944	66.990	85.963
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Benefício fiscal à alíquota nominal	(29.767)	(33.981)	(22.777)	(29.228)
Imposto e contribuição sobre				
Equivalência patrimonial	-	-	4.010	8.057
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	(8.484)	(2.882)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	(4.709)	(1.741)	-	-
Outros	5.276	3.717	(1.161)	(942)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(37.684)	(34.887)	(19.928)	(22.113)
Corrente	(19.103)	(18.853)	-	-
Diferido	(18.581)	(16.034)	(19.928)	(22.113)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(c) Reconciliação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo fiscal diferido	485.845	482.047	414.150	421.669
(Passivo) fiscal diferido	(510.189)	(489.599)	(436.487)	(421.976)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(24.344)	(7.552)	(22.337)	(307)
Refletidos no balanço patrimonial				
Ativo	25.235	17.996	-	-
Passivo	(49.579)	(25.548)	(22.337)	(307)
Saldo líquido	(24.344)	(7.552)	(22.337)	(307)

(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - Ativo (passivo)	(7.552)	(307)
Receita / (despesa) de imposto reconhecida no resultado	(18.581)	(19.928)
Imposto (despesa) reconhecido no patrimônio líquido	(2.102)	(2.102)
Variação cambial	3.891	-
Saldo em 30 de junho de 2013 - Ativo (passivo)	(24.344)	(22.337)

14 Créditos por venda de imóvel

A Companhia alienou áreas urbanas e rurais localizadas no município de São Caetano do Sul.

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Grupo 1	787	2.512
Grupo 2	13.269	15.836
	14.056	18.348
Circulante	7.698	17.025
Não circulante	6.358	1.323

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto**(a) Informações sobre investimentos****Valor contábil - Controladora**

	Participação no capital %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação		Lucro antes IR/CS
				Ativo total	Passivo	
Iluma II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas	100	-	(122)	15.773	15.773	(123)
Magnesita Finance Ltd. (*) Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas	100	764.916	5.472	1.506.635	561.909	(265)
Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH Capital de 25 mil EUROS e 1 quota	100	415	-	448	33	
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia Capital de R\$382 e 381.703 quotas	50	1.513	113	3.384	929	2.174
Magnesita Insider Refratários Ltda. Capital de R\$ 1.590 e 1.590.000 quotas MAG-Tec Ltda.	100	91.915	3.579	104.083	12.168	5.423
Capital de R\$ 200 e 800.000 quotas RASA - Refratários Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações	100	245	-	285	40	-
Refractários Magnesita Colômbia S.A. Capital de COP 11.673.200 mil e 1.167.320.000 quotas	100	8.979	(1.087)	108.310	102.586	(1.325)
Refractários Magnesita Peru S.A.C. Capital de PEN 6.890 mil e 1.000 quotas	100	27.017	3.167	46.173	19.156	3.167
Refractários Magnesita Uruguay S.A. Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas	100	8.872	699	10.773	1.901	699
MMD Araçuaí Holding Ltda. Capital de R\$ 7.611 e 7.611.183 quotas	90	492	103	1.652	1.161	136
Reframec - Manutenção e Montagem de Refratários S.A. Capital de R\$ 1.786 e 1.786.000 quotas	100	7.611	-	9.713	242	-
		4.170	(131)	6.289	2.099	(131)
Total em 2013		916.145	11.793			
Total em 2012		868.131	19.964			

(*) Inclui as informações dos investimentos indiretos em negócios em conjunto (vide detalhes na nota 3.2)

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

**15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto--
Continuação****(a) Informações sobre investimentos--Continuação***Ágio*

	<u>Ágio gerado na aquisição</u>
Da controlada Magnesita Finance Ltd.	358.822
Da controlada Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579
Da controlada Reframec - Manutenção e Montagem de Refratários S.A.	21.368
Total em 2013	390.769
Total em 2012	348.265

(b) Movimentação das participações societárias

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios encerrados em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram as seguintes:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo no início do exercício	1.217.016	1.037.645
Adições (i)	-	7.611
Internalização de capital em controlada (ii)	-	18.849
Resultado de equivalência patrimonial	11.793	19.964
Variação cambial de investimentos (iii)	29.108	56.849
Variação cambial de ágio (iv)	21.135	29.474
Integralização de capital em controlada (v)	-	46.660
Aquisição de empresa controlada (vi)	25.670	-
Recebimento de dividendos	(1.250)	-
Outros	3.827	(36)
Saldo no fim do exercício	1.307.299	1.217.016

- (i) Refere-se à aquisição da empresa MMD Araçuaí Holding.
- (ii) Refere-se a aumento de capital nas controladas Magnesita Refractários Colômbia S.A no montante de R\$ 13.224, Magnesita Refractários Peru S.A.C. R\$ 436 e Magnesita Finance Ltd. R\$ 5.189.
- (iii) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 22 (d)).

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(b) Movimentação das participações societárias--Continuação

- (iv) Variação cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 22 (d)).
- (v) Refere-se ao compromisso para integralização de capital na controlada Iliama II Trading (sociedade unipessoal) Lda.
- (vi) Refere-se à aquisição da empresa Reframec- Manutenção e Montagem de Refratários S.A.

(c) Partes relacionadas (controladora)

Saldos e transações

Os principais saldos a receber e a pagar em 30 de junho de 2013 e as principais transações realizadas durante o exercício findo naquela data, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

	Saldos			Transações	
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda. (i)	149	5.419	(611)	1.421	5.524
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	-	-	-	-	-
RASA - Refractorios Argentinos S.A. I. C. y M. (ii)	57.049	-	-	9.407	-
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	-	-	15.583	-	-
Refratários Magnesita Uruguay S.A. (iii)	107	-	-	73	-
Refratários Magnesita Colômbia S.A. (iii)	7.345	2.655	-	4.987	1.525
Refratários Magnesita Peru S.A.C. (iii)	1.513	-	-	2.798	-
Refratários Magnesita Chile (iii)	2.538	-	-	1.578	-
Empresas LWB (i)	48.963	2.523	7.793	95.779	-
Em 30 de junho de 2013	117.664	10.597	22.765	116.043	7.049
Em 31 de dezembro de 2012	110.147	6.303	20.933		
Em 30 de junho de 2012				85.423	4.825

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada;
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(c) Partes relacionadas (controladora)--Continuação

Os créditos referem-se a operações, efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes, os quais são eliminados nas informações consolidadas.

A Companhia é garantidora, total e incondicionalmente, dos títulos de dívida emitidos por suas controladas, Rearden G Holdings Eins GmbH e Magnesita Finance Ltd. (Empresas LWB).

(d) Aquisição Reframec

Em 29 de abril de 2013 a Magnesita anunciou que firmou acordo definitivo para adquirir a Reframec Manutenções e Montagens de Refratários Ltda. ("Reframec"). A Magnesita pagou aproximadamente R\$ 11.388 em dinheiro para adquirir 51% do capital social da Reframec. Os 49% restantes serão adquiridos em parcelas anuais baseadas em múltiplos fixos de EBIT nos próximos quatro anos, para uma média de múltiplos EBIT de aproximadamente 5x, estimados em R\$ 14.281. O custo total da aquisição foi de R\$ 25.669.

A Reframec foi fundada em 2005 e é líder em instalação e serviços de reparos em refratários utilizados na produção de cimento.

Após o fechamento da operação, a Reframec continuou e continuará operando de forma independente.

Quando da efetivação desta aquisição, a Magnesita analisou os ativos, passivos e patrimônio líquido da Reframec a valor justo e assim aplicou os efeitos da Combinação de Negócios em sua demonstração financeira individual e consolidada.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(d) Aquisição Reframec--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Reframec na data da aquisição é apresentado a seguir:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	251
Contas a receber de clientes	1.109
Outras contas a receber	1.374
Estoques	780
Realizável a longo prazo	41
Imobilizado	2.386
	<hr/>
	5.941
Passivos	
Fornecedores	(263)
Salários e obrigações sociais	(521)
Obrigações fiscais	(54)
Outras contas a pagar	(802)
	<hr/>
	(1.640)
Total dos ativos identificáveis líquidos	4.301
Ágio preliminar	21.368
Total da contraprestação	<hr/> <hr/>
	25.669

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio preliminar apurado no montante de R\$ 21.368 tem como fundamento unicamente a perspectiva de rentabilidade futura da Reframec, enquadrando-se, portanto, no disposto no inciso II, do §2º, do artigo 385 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99 (Decreto nº 3.000/1999) e atendendo as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios editado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tem por base a IFRS 3 do IASB (BV 2011) e aprovado pela Resolução CFC nº 1.350/2011.

O valor justo da aquisição de participação foi estimado aplicando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados. A Reframec é uma companhia de capital fechado para a qual não há informações de mercado disponíveis. A estimativa de valor justo se baseia no seguinte:

- Taxa de desconto (WACC) estimada em 12%.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(d) Aquisição Reframec--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos--Continuação

- Valor residual da empresa (perpetuidade) estimado pelo uso do modelo de crescimento constante, que assume que, após o fim do período projetivo, o lucro líquido terá um crescimento perpétuo constante.

Desde a data da aquisição, a Reframec contribuiu para o Grupo com receitas líquidas de R\$ 1.306 e prejuízo antes dos impostos de R\$ 131. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas da Reframec totalizariam R\$ 10.521 e o lucro das operações seria de R\$ 1.328.

Contraprestação de compra	
Contraprestação transferida	11.388
Contraprestação contingente assumida	14.281
Total da contraprestação	<u>25.669</u>

Contraprestação contingente

Como parte do contrato de compra com os ex-proprietários da Reframec, foi acordada uma contraprestação contingente. Pagamentos adicionais, para os ex-proprietários, serão feitos em parcelas anuais baseadas em múltiplos fixos de EBIT nos próximos quatro anos, para uma média de múltiplos EBIT de aproximadamente 5x.

Em 30 de junho de 2013, os principais indicadores de performance da Reframec mostravam claramente que as projeções serão atingidas e a realização das projeções é provável. Dessa forma, o valor justo da contraprestação contingente em 30 de junho de 2013 indica que os valores acima referidos serão realizados.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

16 Imobilizado

	Consolidado						
	30/06/2013		31/12/2012		Taxa média ponderada anual de depreciação %		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos	67.216	-	67.216	65.829	-	65.829	
Jazidas	39.725	(5.513)	34.212	36.795	(4.455)	32.340	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	530.008	(224.365)	305.643	504.154	(205.801)	298.353	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.380.682	(849.196)	531.486	1.224.118	(828.444)	395.674	7
Equipamentos de transporte	16.156	(15.091)	1.065	15.704	(14.711)	993	6
Móveis, utensílios e outros	55.616	(27.553)	28.063	53.042	(29.118)	23.924	9
Construções em andamento (iii)	157.768	-	157.768	265.382	-	265.382	
Total do imobilizado	2.247.171	(1.121.718)	1.125.453	2.165.024	(1.082.529)	1.082.495	
	Controladora						
	30/06/2013		31/12/2012		Taxa média ponderada anual de depreciação %		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos (ii)	12.127	-	12.127	12.127	-	12.127	
Jazidas	9.292	(2.793)	6.499	9.292	(2.627)	6.665	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias (i) (ii)	153.169	(93.995)	59.174	154.114	(92.488)	61.626	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática (i)	946.812	(551.252)	395.560	791.903	(530.184)	261.719	10
Equipamentos de transporte	11.997	(11.919)	78	11.997	(11.840)	157	20
Móveis, utensílios e outros	29.498	(14.253)	15.245	27.908	(13.309)	14.599	10
Construções em andamento (iii)	121.374	-	121.374	237.264	-	237.264	
Total do imobilizado	1.284.269	(674.212)	610.057	1.244.605	(650.448)	594.157	

(i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2013 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de depreciação atualmente utilizadas.

(ii) A Companhia possui ativos arrolados em processos administrativos e judiciais dados em garantia no montante de R\$ 18.584, em 30/06/2013.

(iii) Não houve capitalizações de encargos financeiros oriundos de empréstimos e financiamentos no exercício de 2013, vez que não houve custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis.

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

16 Imobilizado--Continuação

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2012	1.082.495	594.157
Adições	61.183	40.610
Baixas	(1.895)	(880)
Depreciação	(55.370)	(23.830)
Varição cambial (ativos no exterior)	39.040	-
Em 30 de junho de 2013	1.125.453	610.057

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17 Intangível

	Consolidado				Taxa anual de amortização %		
	30/06/2013		31/12/2012				
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros (i)	105.733	(73.070)	32.663	81.133	(43.011)	38.122	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
LWB	1.256.746	(2.602)	1.254.144	1.197.825	(2.602)	1.195.223	
Insider - Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	40.536	(699)	39.837	
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579	-	10.579	10.579	-	10.579	
Reframec - Montagens e Manutenção de Refratários S.A.	21.368	-	21.368	-	-	-	
Total do intangível	2.751.471	(349.226)	2.402.245	2.646.582	(319.167)	2.327.415	
	Controladora						
	30/06/2013		31/12/2012		Taxa anual de amortização %		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo		Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares e outros	75.160	(43.362)	31.798	75.160	(40.322)	34.838	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
Total do intangível	1.391.669	(316.217)	1.075.452	1.391.669	(313.177)	1.078.492	

(i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2013 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de amortização atualmente utilizadas.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17 Intangível--Continuação

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2012	<u>2.327.415</u>	<u>1.078.492</u>
Adições	21.494	-
Varição cambial	56.448	-
Amortização	(3.112)	(3.040)
Em 30 de junho de 2013	<u>2.402.245</u>	<u>1.075.452</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos

Consolidado				
	Moeda	Taxa anual média de juros	30/06/2013	31/12/2012
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,10%	206.363	312.018
(-) Custos de transação a amortizar	-	-	(1.589)	(2.603)
Títulos de dívida perpétuos	US\$	8,625%	565.843	537.988
(-) Custos de transação a amortizar	-	-	(8.804)	(15.137)
Financiamento de importação	US\$	1,75%+Libor 12m	3.117	4.386
Financiamento de imobilizado				
Em moeda nacional	R\$	7,50%	48.196	48.001
Em moeda nacional	R\$	5,50%	28	239
Em moeda nacional	R\$	3%	548	-
(-) Custos de transação a amortizar	-	-	(376)	-
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	2,92%+Libor 6m	64.948	103.144
	US\$	63,9% CDI	26.782	30.760
Swap (Alemanha)	US\$ vs €	-	4.795	10.256
NDF (Reino Unido)	GBP vs €	-	-	175
Outros	US\$	7,25%	23.792	7.602
Outros	€	5,31%	35.883	34.455
			969.526	1.071.284
			Circulante	113.083
			Não circulante	856.443
			121.037	950.247
			856.443	950.247
Controladora				
	Moeda	Taxa anual média de juros	30/06/2013	31/12/2012
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,10%	206.363	312.018
(-) Custos de transação a amortizar	US\$	8,80%	565.742	521.989
	-	-	(3.293)	(11.190)
Financiamento de importação	US\$	1,75%+Libor 12m	3.117	4.386
Financiamento de imobilizado				
Em moeda nacional	R\$	7,50%	48.196	48.001
Em moeda nacional	R\$	5,50%	28	239
Em moeda nacional	R\$	3%	548	-
(-) Custos de transação a amortizar	-	-	(376)	-
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	2,92%+Libor 6m	64.948	103.144
	US\$	63,9% CDI	26.782	30.760
Outros	US\$		-	3.671
			912.055	1.013.018
			Circulante	72.278
			Não circulante	839.777
			85.088	927.930
			839.777	927.930

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Títulos de dívida - Consolidado

Durante o 2º. trimestre de 2012, a Companhia emitiu US\$ 250 milhões em títulos de dívida perpétuos denominados em dólares norte-americanos por meio de sua subsidiária integral Magnesita Finance Ltd. ("Magnesita BVI"). Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Magnesita BVI e são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia, bem como pela sua subsidiária Magnesita Insider Refratários Ltda. e por outras subsidiárias sediadas no exterior.

Estes títulos de dívida perpétuos possuem as seguintes características:

- Prazo: perpétuo
- Juros anuais: 8,625%, pagos trimestralmente

Os custos de transação a amortizar de R\$ 8.804 correspondem à despesas incorridas para emissão dos títulos de dívida perpétuos, que serão amortizados considerando a taxa efetiva de juros.

Em 30 de junho de 2013, o total dos títulos de dívida perpétuos no longo prazo é R\$ 546.799. Os referidos títulos de dívida perpétuos foram utilizados principalmente para pagamento antecipado de 100% (aproximadamente R\$ 400 milhões) da dívida da Companhia de que trata a Nota de Crédito à Exportação celebrada com o Banco Itaú BBA S.A. em 20 de março de 2008.

(b) Notas de crédito de exportação - Consolidado

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 206.363
- Prazo: 7 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50% até 04/09/2012 e a partir do aditivo passa a ser CDI + 1,10%
- Covenants: Dívida Líquida / EBITDA ajustado(i) (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2012; e 3,75 em diante)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(b) Notas de crédito de exportação - Consolidado--Continuação

- (i) O EBITDA ajustado é calculado adicionando-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício o resultado das operações descontinuadas, o imposto de renda e a contribuição social, a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão e outras adições e exclusões de operações não recorrentes, tais como resultado da venda de ativos não relacionados ao negócio da Companhia e gastos com reestruturação.

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos.

As exigências para 30 de junho de 2013 foram cumpridas.

(c) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se à financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

(d) Vencimentos

Em 30 de junho de 2013, o saldo a pagar a curto e longo prazo, não descontados, tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Até 180 dias	45.196	45.196
Após 180 e até 360 dias	67.887	27.082
2014	19.488	15.878
2015	104.492	100.507
2016	80.487	76.210
Após 2017	651.976	647.182
	<u>969.526</u>	<u>912.055</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos--Continuação

(e) Limites de crédito

A Companhia possui as seguintes linhas de crédito:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Taxa variável		
- Com vencimento em até um ano	146.450	153.261
- Com vencimento em mais de um ano	1.421.480	1.164.824
Taxa fixa		
- Com vencimento em até um ano	9.027	20.000
- Com vencimento em mais de um ano	83.000	158.779
	<u>1.659.957</u>	<u>1.496.864</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2013. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do grupo.

19 Outros tributos a recolher

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributos indiretos	39.889	14.759	15.335	14.072
Tributos diretos	17.588	12.713	2.318	3.704
	<u>57.477</u>	<u>27.472</u>	<u>17.653</u>	<u>17.776</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

20 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Tributárias - Provisão	38.730	40.590	38.718	40.578
Tributárias - Depósito judicial	(6.322)	(5.102)	(6.322)	(5.102)
Trabalhistas - Provisão	22.991	23.451	22.863	23.451
Trabalhistas - Depósito judicial	(5.446)	(8.340)	(5.428)	(4.119)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.499	2.414	2.499	2.414
Previdenciárias - Depósito judicial	(3.521)	(4.056)	(3.521)	(4.056)
Outros - Depósito judicial	(922)	(769)	-	-
	48.136	48.315	48.936	53.293
Não circulante - Provisão	64.347	66.582	64.207	66.570
Não circulante - Depósito judicial	(16.211)	(18.267)	(15.271)	(13.277)
	48.136	48.315	48.936	53.293

A movimentação da provisão no exercício de 2013 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	66.582	66.570
Adições	128	-
Baixas	(3.098)	(3.098)
Atualizações monetárias	735	735
Saldo em 30 de junho de 2013	64.347	64.207

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, nestas informações financeiras intermediárias não sofreram alterações relevantes no curso dos processos judiciais, permanecendo coerentes às mesmas discussões e fundamentações apresentadas na Nota Explicativa 22 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

20 Provisão para demandas judiciais--Continuação

As provisões e estimativas para as ações tributárias, cíveis, previdenciárias, trabalhistas e outras foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados. Os valores provisionados para os principais processos foram:

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Instituto Nacional do Seguro Social	2.499	2.414
Imposto sobre Produtos Industrializados	8.515	8.331
Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais	1.969	1.912
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior	21.850	21.524

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não sofreram alterações relevantes no curso dos processos judiciais, bem como suas estimativas, permanecendo coerentes às mesmas discussões e fundamentações apresentadas na Nota Explicativa 22 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

21 Obrigações pós-emprego

A controladora e suas controladas mantém planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2013, podem ser assim demonstrados:

Descrição	Região				Consolidado
	Controladas			Controladora América do Sul	
	Europa	Estados Unidos	China		
Plano de Benefício Definido	128.346	36.172	-	94.539	259.057
Prêmio para tempo de serviço	5.288	-	-	-	5.288
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	43.888	-	43.888
Em 30 de junho de 2013	133.634	36.172	43.888	94.539	308.233
Em 31 de dezembro de 2012	125.672	35.880	41.035	103.352	305.939

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

21 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladora

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida e de benefício definido, patrocinados pela Controladora, nestas informações financeiras intermediárias, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Para 2013, a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 5.328 e será apropriada em custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas ou despesas gerais e administrativas de acordo com a alocação dos participantes na estrutura da Companhia. Em 30 de junho de 2013 o plano de previdência CD possuía 7.075 participantes ativos (31/12/2012 - 7.020).

Em 30 de junho de 2013, o plano CD possuía 264 (31/12/2012 - 272) participantes inativos aposentados e pensionistas e 1.242 (31/12/2012 - 1.249) participantes aguardando o benefício diferido.

O passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e pode ser assim demonstrado:

	Valor presente das obrigações	Valor justo dos ativos	Controladora Passivo reconhecido
Em 31 de dezembro de 2012	(270.451)	167.099	(103.352)
Em 30 de junho de 2013	(255.763)	161.224	(94.539)

Controladas

(i) Planos de Contribuição Definida

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida nos Estados Unidos e Reino Unido, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

21 Obrigações pós-emprego--Continuação

Controladas--Continuação

O total do custo com esses Planos representou R\$ 1.369 (R\$ 1.193 no 1º semestre de 2012), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 832 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 305 nas despesas de vendas e R\$ 232 nas despesas administrativas (1º semestre de 2012: R\$ 572, R\$ 274, R\$ 347, respectivamente).

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

21 Obrigações pós-emprego--Continuação

(ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, os quais mantiveram as hipóteses atuariais econômicas alinhadas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia findo em 31 de dezembro de 2012, podendo ser assim demonstrados:

	Região			
	Europa		Estados Unidos	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Valor presente da obrigação atuarial	(128.346)	(121.645)	(330.366)	(276.815)
Valor justo dos ativos	-	-	294.194	240.935
Passivo atuarial	(128.346)	(121.645)	(36.172)	(35.880)
Participantes ativos	443	443	238	238
Participantes assistidos	1.144	1.144	714	714
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	325	325	398	398
Hipóteses atuariais econômicas:				
Taxa de desconto	5% a.a.	5% a.a.	4% a.a.	4% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	7,25% a.a.	7,25% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	2,50% a.a.	3,75% a.a.	3,75% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-
Inflação	-	-	1,75% a.a.	1,75% a.a.

O total do custo dos planos de benefício definido representou R\$ 1.401 no 1º semestre de 2013 (R\$ 1.575 no 1º semestre de 2012), sendo que R\$ 833 foram decorrentes de despesas lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 386 nas despesas de vendas e R\$ 182 nas despesas administrativas (1º semestre de 2012 - R\$ 739, R\$ 400 e R\$ 436 respectivamente).

(iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o capital social da Companhia era de R\$ 2.528.146 representado por 291.981.934 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

Em reunião realizada em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A. aprovou o Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, com início em 15 de agosto de 2012 e término em 15 de agosto de 2013. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

O limite de ações a ser adquirido é de até 8.581.563 (oito milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e sessenta e três) ações ordinárias, que correspondem a 5% (cinco por cento) das ações em circulação no mercado.

As operações de aquisição são realizadas a preço de mercado, no pregão da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., respeitando os períodos de vedação legais e regulamentares, principalmente a restrição à negociação de valores mobiliários prevista no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e no artigo 48 da Instrução CVM nº 400 de 29 de dezembro de 2003.

Até 30 de junho de 2013, a Magnesita adquiriu 1.018.600 (um milhão dezoito mil e seiscentas) ações, pelo montante de R\$ 7.199, registrado como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido.

O quadro a seguir apresenta informações referentes às aquisições de ações de emissão própria realizadas desde o início do Programa de Recompra:

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido--Continuação

Recompra de Ações							
Período	Espécie	Quantidade de ações da recompra	Preço de negociação da recompra (R\$)			Cotação de fechamento de mercado (R\$)	Valor de mercado (R\$ mil)
			Mínimo	Médio ponderado	Máximo		
30/06/2013	Ordinárias	1.018.600	6,59	7,11	7,49	6,47	6.590

Em 30 de junho de 2013, a Magnesita mantinha 1.018.600 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,35% do total de ações da Companhia, as quais estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 7.199.

(b) Reservas de capital

- Reserva de ágio na emissão de ações: No montante de R\$ 139.327, refere-se à 50% do ágio na subscrição das ações emitidas em 2011, conforme explicado na Nota 22 (a).
- Reserva especial - Lei nº 8.200/91: Refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.
- Reserva especial - incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.
- Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores. No 1º. semestre de 2013 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 3.311 (1º. semestre de 2012 - R\$ 1.566).

(c) Reserva de lucros

- Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social da Companhia, de acordo com o artigo 193 da lei societária.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido--Continuação

(c) Reserva de lucros--Continuação

- Reserva para investimentos: É constituída com base no artigo 27, alínea d do estatuto social da Companhia, que prevê a constituição de efetivação de novos investimentos com a parcela remanescente do lucro líquido, após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. O saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucro, excetuadas as reservas de lucros a realizar e reserva para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social.

(d) Outros resultados abrangentes

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios, resultado de avaliação atuarial e o ganho de ajuste a valor justo de propriedade para investimento. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior foram:

	Controladora
Saldo em 31/12/2012	<u>(68.876)</u>
Varição cambial de investimentos no exterior	29.108
Varição cambial de ágio no exterior	21.135
Resultado de avaliação atuarial	4.081
Ganhos líquidos de valor justo	(6.000)
Saldo em 30/06/2013	<u>(20.552)</u>

23 Informações por segmento de negócios

A administração define os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A partir da posse do novo presidente da Magnesita, ocorrida em maio de 2012, o Grupo Magnesita vem passando por algumas alterações estruturais que, em outubro de 2012, culminaram em uma mudança global de gestão, alterando a missão e a visão da Companhia, bem como a forma como os relatórios são analisados. A administração e o Conselho de Administração efetuam suas análises do negócio, a partir de outubro de 2012, segmentando-se sob as perspectivas de linhas de negócios, quais são, Refratários, Minerais e Serviços.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

23 Informações por segmento de negócios--Continuação

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao período findo em 30 de junho de 2013, são as seguintes:

	Consolidado			Total
	Refratários	Minerais	Serviços	
Receita líquida de vendas e serviços	1.139.228	62.844	58.570	1.260.642
Custo dos produtos e serviços vendidos	(749.799)	(37.461)	(49.620)	(836.880)
Lucro bruto	389.429	25.383	8.950	423.762

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao período findo em 30 de junho de 2012, são as seguintes:

	Consolidado			Total
	Refratários	Minerais	Serviços	
Receita líquida de vendas e serviços	1.102.051	59.109	68.086	1.229.246
Custo dos produtos e serviços vendidos	(755.955)	(29.530)	(63.194)	(848.679)
Lucro bruto	346.096	29.579	4.892	380.567

24 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24 Plano de opção de compra de ações - “Stock options”--Continuação

A Companhia efetuou uma modificação no plano de opções outorgadas aos executivos, substituindo as opções originais por novas opções. Estas modificações consistiram em mudança no valor do “strike”, recomeçando a partir de 22 de julho de 2012 a contagem de cinco anos de período de aquisição ao direito de exercício de opção.

As quantidades de opções de compra de ações outorgadas e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentadas a seguir:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)
Em aberto no início	14.402	3,11	11.016	4,05
Outorgadas durante o período	350	3,36	7.706	2,63
Canceladas durante o período	-	-	(1.638)	4,28
Expiradas durante o período	-	-	(2.682)	4,90
Saldo das opções	14.752	3,12	14.402	3,11
Ajuste de probabilidade (médio)	80%		80%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	11.802	3,12	11.522	3,11

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 42.714 para o período integral, tendo sido lançado R\$ 3.311 no 1º semestre de 2013 (R\$ 12.131 em 2012), totalizando R\$ 32.423 em conta específica do patrimônio líquido. A despesa total a ser reconhecida é de R\$ 10.291.

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo foram:

	Plano original substituído	Plano novo
Modelo utilizado	Black-Scholes-Merton	Binomial
Volatilidade anual	Volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga	Período 5.11.2008 a 20.07.2012
Taxa de juros	8,15% ao ano	9,01% ao ano
Valor spot	Valor da ação da Companhia na data da outorga	Valor da ação da Companhia na data da outorga
Strike	R\$ 10,00 corrigidos pelo IGP-M	R\$ 6,30 corrigidos pelo IPCA
Prazo	Prazo médio das opções	Prazo médio das opções
Dividendo	1,2% sobre o valor de mercado da ação	1,2% sobre o valor de mercado da ação

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"--Continuação

Conforme previsto no parágrafo B43 do CPC 10 (R1), a despesa da Companhia corresponde ao valor justo do plano original na data da outorga, acrescido da diferença entre o valor justo do plano atual na data da outorga e o valor justo do plano original recalculado na data da outorga do novo plano.

25 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	1º. sem/13	1º. sem/12	1º. sem/13	1º. sem/12
Depreciação e amortização	58.482	52.824	26.870	24.177
Benefícios a empregados	280.023	250.991	153.320	162.833
Matérias primas e materiais de consumo	516.609	567.550	202.534	224.309
Despesas de transporte e comissões	71.508	68.509	28.834	36.151
Serviços prestados por terceiros	63.899	70.339	42.391	53.553
Outras despesas	111.968	68.102	82.620	42.158
	1.102.489	1.078.315	536.569	543.181
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	836.880	848.679	401.317	418.136
Despesas de vendas	150.745	133.835	60.233	63.024
Despesas gerais e administrativas	114.864	95.801	75.019	62.021
	1.102.489	1.078.315	536.569	543.181

	Consolidado		Controladora	
	2º. trim/13	2º. trim/12	2º. trim/13	2º. trim/12
Depreciação e amortização	29.458	26.996	13.403	12.181
Benefícios a empregados	145.474	123.643	79.876	79.331
Matérias primas e materiais de consumo	292.557	282.573	102.916	115.301
Despesas de transporte e comissões	29.557	34.913	12.584	18.098
Serviços prestados por terceiros	29.905	35.324	16.701	27.184
Outras despesas	42.552	40.997	43.704	32.064
	569.503	544.446	269.184	284.159
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	426.177	429.426	196.115	222.910
Despesas de vendas	81.788	68.635	33.523	32.306
Despesas gerais e administrativas	61.538	46.385	39.546	28.943
	569.503	544.446	269.184	284.159

Notas Explicativas**Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

26 Despesas de benefícios a empregados

	Consolidado		Controladora	
	1º. sem/13	1º. sem/12	1º. sem/13	1º. sem/12
Salários e remunerações	192.191	171.200	96.216	100.313
Encargos sociais	63.150	64.038	40.917	49.648
Participação nos resultados	17.330	12.199	12.893	9.622
Plano de aposentadoria	7.352	3.554	3.294	3.250
	280.023	250.991	153.320	162.833

	Consolidado		Controladora	
	2º. trim/13	2º. trim/12	2º. trim/13	2º. trim/12
Salários e remunerações	99.058	85.772	48.955	50.176
Encargos sociais	32.750	31.683	21.590	24.503
Participação nos resultados	9.952	4.430	7.645	3.046
Plano de aposentadoria	3.714	1.758	1.686	1.606
	145.474	123.643	79.876	79.331

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	1º. sem/13	1º. sem/12	1º. sem/13	1º. sem/12
Indenizações trabalhistas	(4.618)	(4.326)	(4.618)	(4.326)
Reversão de provisões fiscais	2.419	-	2.419	-
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	1.067	1.600	1.067	1.600
Gastos com reestruturação (i)	(1.967)	-	(1.967)	-
Ganhos líquidos na venda de ativo imobilizado	22.016	238	22.016	238
Benefícios a empregados	1.428	(2.931)	1.428	(2.931)
Perdas não usuais nos estoques	-	(4.015)	-	-
Outras, líquidas	2.518	(2.462)	176	(1.994)
	22.863	(11.896)	20.521	(7.413)

	Consolidado		Controladora	
	2º. trim/13	2º. trim/12	2º. trim/13	2º. trim/12
Indenizações trabalhistas	(2.953)	(1.661)	(2.953)	(1.661)
Reversão de provisões fiscais	-	-	-	-
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	267	800	267	800
Gastos com reestruturação (i)	(738)	-	(738)	-
Ganhos líquidos na venda de ativo imobilizado	21.536	(275)	21.536	(275)
Benefícios a empregados	-	(1.466)	-	(1.466)
Perdas não usuais nos estoques	-	(4.015)	-	-
Outras, líquidas	2.556	(743)	466	(1.274)
	20.668	(7.360)	18.578	(3.876)

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

28 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º. sem/13</u>	<u>1º. sem/12</u>
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	47.062	63.850
Denominador básico		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	291.501	291.982
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>0,16</u>	<u>0,22</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações. Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º. sem/13</u>	<u>1º. sem/12</u>
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	47.062	63.850
Denominador diluído		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	291.501	291.982
Ajustes de opções de compras de ações	11.802	7.567
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído	<u>303.303</u>	<u>299.549</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,16</u>	<u>0,22</u>

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

29 Receita líquida de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	1º. sem/13	1º. sem/12	1º. sem/13	1º. sem/12
Receita bruta de vendas e serviços				
Em Reais	653.601	682.504	638.135	664.030
Em outras moedas	783.402	722.963	150.742	121.741
	1.437.003	1.405.467	788.877	785.771
Impostos incidentes sobre vendas	(176.361)	(176.221)	(168.611)	(169.729)
Receita líquida de vendas e serviços	1.260.642	1.229.246	620.266	616.042
	Consolidado		Controladora	
	2º. trim/13	2º. trim/12	2º. trim/13	2º. trim/12
Receita bruta de vendas e serviços				
Em Reais	326.459	357.381	318.078	347.527
Em outras moedas	406.127	364.279	74.891	69.337
	732.586	721.660	392.969	416.864
Impostos incidentes sobre vendas	(89.860)	(91.859)	(85.239)	(88.124)
Receita líquida de vendas e serviços	642.726	629.801	307.730	328.740

30 Compromissos assumidos

30.1 Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromisso decorrente de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades industriais, vigentes até 2021. Em 30 de junho de 2013, a Companhia estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da Companhia.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	Controladora - 30/06/2013
Menos de um ano	12.120
Mais de um ano e menos de quatro anos	72.720
Mais de quatro anos	84.000
	168.840

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

30 Compromissos assumidos--Continuação

30.2 Obrigações por arrendamentos operacionais

A Companhia mantém compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde realiza as atividades de armazenamento e expedição de produtos, além de contratos de arrendamentos operacionais de máquinas e equipamentos.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e seis anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 30 de junho de 2013, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	Controladora - 30/06/2013
Menos de um ano	950
Mais de um ano e menos de cinco anos	5.566
Mais de cinco anos	55.919
	62.435

31 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Importância segurada de ativos	3.209.105	3.113.515	1.757.525	1.761.760
Lucros cessantes	875.811	889.240	92.937	92.937
Responsabilidade civil	292.340	294.956	25.000	25.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

32 Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) no 1º. semestre de 2013 correspondeu a R\$ 4.249 (1º. semestre de 2012 - R\$ 4.350) referente à pro-labore. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 3.311 (1º. semestre de 2012 - R\$ 1.566).

33 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 16 - Propriedade para investimento
Nota 19 - Teste de ativos não financeiros para verificação de *impairment*
Nota 30 - Resultado financeiro líquido
Nota 33 - Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

34 Eventos subsequentes

Em 5 de agosto de 2013 a Magnesita anunciou que concluiu a aquisição da Dalian Mayerton Refractories Co. Limited (“DMR”), unidade de produção de refratários localizada na cidade de Dalian (Província de Liaoning, República Popular da China), com capacidade instalada de produção de até 50.000 tons/ano de tijolos refratários a base de magnésia carbono. Em 22 de abril de 2013, a Magnesita anunciou ao mercado que assinou acordo definitivo para adquirir a DMR. O valor da transação é de aproximadamente US\$ 22 milhões (incluindo passivos da DMR) e inclui todos os ativos e atuais funcionários da DMR.

Notas Explicativas

Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

34 Eventos subseqüentes--Continuação

A Companhia espera integrar a unidade e atingir capacidade máxima de 50.000 toneladas de refratários a base de magnésia-carbono em dois anos (não revisada), com possibilidade de expansão futura.

A Companhia está conduzindo o registro da aquisição junto às autoridades locais de Dalian (Dalian Municipal Administration for Industry and Commerce) e, uma vez concluído, esta unidade será renomeada para Magnesita Refractories (Dalian) Co, Ltd.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Magnesita Refratários S.A.
Contagem - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.2, em decorrência da adoção do IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto", os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado referentes ao período de seis e três meses findo em 30 de junho de 2012, e as demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6 "F"- MG
Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia e a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores independentes, referentes ao primeiro semestre findo em 30 de junho de 2013, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, opina favoravelmente à aprovação integral dos referidos documentos.

Contagem, 08 de agosto de 2013

Pedro Wagner Pereira Coelho
Alexei Ribeiro Nunes
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira
Ricardo Scalzo
Sergio Valadares Portela

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

- analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao 1º semestre findo em 30 de junho de 2013;
- analisamos, discutimos e concordamos com os termos do relatório dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do semestre findo em 30 de junho de 2013.

Contagem, 08 de agosto de 2013

Octávio Cortes Pereira Lopes
Diretor Presidente

José Roberto Beraldo
Vice presidente de Finanças

Diretores sem designação específica:

Peter Paul Lourenço Estermann	Vinicius Santos Silva
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt	Otto Alexandre Levy Reis
Gilmar Fava Carrara	Afonso Celso de Resende
Felipe Sommer	Fabício Rodrigues Amaral

Responsável Técnico
Afonso Celso de Resende
Contador - CRC-MG 39.519.170/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

- analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao 1º semestre findo em 30 de junho de 2013;
- analisamos, discutimos e concordamos com os termos do relatório dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do semestre findo em 30 de junho de 2013.

Contagem, 08 de agosto de 2013

Octávio Cortes Pereira Lopes
Diretor Presidente

José Roberto Beraldo
Vice presidente de Finanças

Diretores sem designação específica:

Peter Paul Lourenço Estermann	Vinicius Santos Silva
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt	Otto Alexandre Levy Reis
Gilmar Fava Carrara	Afonso Celso de Resende
Felipe Sommer	Fabício Rodrigues Amaral

Responsável Técnico
Afonso Celso de Resende
Contador - CRC-MG 39.519.170/O